

ITAIÓPOLIS

MÓDULO 3 - PRODUTO 3.8

A ECONOMIA MUNICIPAL



REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE
ITAIÓPOLIS E REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DOS
PLANOS DE SANEAMENTO BÁSICO E DE GESTÃO
INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS





ITAIÓPOLIS - SC

A ECONOMIA MUNICIPAL

CONTRATO 65/2018

Consultoria para Revisão do Plano Diretor Municipal de Itaiópolis e Revisão e Atualização dos Planos de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.

Curitiba / março 2019



SUMÁRIO

SUMÁRIO	3
LISTA DE FIGURAS.....	4
LISTA DE QUADROS	4
LISTA DE TABELAS.....	5
LISTA DE SIGLAS	6
EQUIPE TÉCNICA.....	7
3.8 A ECONOMIA MUNICIPAL.....	8
3.8.1 ASPECTOS GERAIS	9
3.8.1.1 Produto Interno Bruto (PIB)	9
3.8.1.2 Valor Adicionado Bruto (VAB)	12
3.8.1.3 Valor Adicionado Fiscal (VAF).....	12
3.8.1.4 Empresas e Empregos	14
3.8.1.5 Valor Adicionado em detalhes	17
3.8.2 DETALHAMENTO DO SETOR PRIMÁRIO.....	20
3.8.2.1 Produção Agrícola	22
3.8.2.2 Produção Pecuária	23
3.8.2.3 Extração vegetal e silvicultura.....	24
3.8.3 DETALHAMENTO DO SETOR SECUNDÁRIO	26
3.8.3.1 Indústria de alimentos	29
3.8.4 DEATALHAMENTO DO SETOR TERCIÁRIO - COMÉRCIO E SERVIÇOS.....	31
3.8.4.1 Serviços e turismo	34
3.8.5 INSERÇÃO NA ECONOMIA REGIONAL.....	37
3.8.5.1 Região de impacto.....	37
3.8.5.2 Cluster catarinense.....	44
3.8.6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
3.8.7 A ECONOMIA CRIATIVA E O DNA DE ITAIÓPOLIS	47
3.8.7.1 Contexto	47

3.8.7.2	Cultura como uma estratégia do planejamento urbano	48
3.8.7.3	Cidades Criativas	48
3.8.7.4	Resultados	49
3.8.8	REFERÊNCIAS.....	50

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: POSIÇÃO DE ITAIÓPOLIS ENTRE OS MAIORES PRODUTORES DE MADEIRA DO ESTADO DE SANTA CATARINA	25
--	----

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: REPRESENTATIVIDADE DO EIXO AGROPECUÁRIO - PANORAMA GERAL.....	20
QUADRO 2: FATORES POSITIVOS E NEGATIVOS PARA O SETOR PRIMÁRIO NO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS.....	21
QUADRO 3: PRODUÇÕES DO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS QUE SE DESTACAM A NÍVEL ESTADUAL	22
QUADRO 4: REPRESENTATIVIDADE DO SETOR SECUNDÁRIO - PANORAMA GERAL - MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS.....	26
QUADRO 5: FATORES POSITIVOS E NEGATIVOS PARA O SETOR SECUNDÁRIO NO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS.....	29
QUADRO 6: REPRESENTATIVIDADE DA INDÚSTRIA DE BASE ALIMENTÍCIA - MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS.....	30
QUADRO 7: REPRESENTATIVIDADE DO EIXO DOS SERVIÇOS, COMÉRCIO E TURISMO - PANORAMA GERAL.....	32
QUADRO 8: FATORES POSITIVOS E NEGATIVOS PARA O SETOR TERCIÁRIO NO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS.....	34
QUADRO 9: REPRESENTATIVIDADE DO EIXO DE SERVIÇOS E TURISMO - PANORAMA GERAL.....	35
QUADRO 10: PROPORÇÃO DAS EMPRESAS DA REGIÃO POR PORTE EM ITAIÓPOLIS.....	38



LISTA DE TABELAS

TABELA 1: COMPOSIÇÃO DO PIB DE ITAIÓPOLIS 2010 A 2016 (em milhões de R\$).....	10
TABELA 2: PORCENTAGEM DO PIB EM ITAIÓPOLIS DE 2010 A 2016	11
TABELA 3: PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS NO MUNICÍPIO EM TERMOS DE ESTOQUE DE EMPRESAS, POR DIVISÃO DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO CNAE - 2016	15
TABELA 4: DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO FISCAL, ESTOQUE DE EMPRESAS E EMPREGOS EM ITAIÓPOLIS SEGUNDO SEÇÃO DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO CNAE - 2016	17
TABELA 5: DISTRIBUIÇÃO DETALHADA DO VALOR ADICIONADO POR ATIVIDADE ECONÔMICA NO ANO DE 2017 DE ACORDO COM CLASSIFICAÇÃO DO CNAE	18
TABELA 6: ATIVIDADES DO SETOR PRIMÁRIO POR GRUPO E RESPECTIVOS VALORES ADICIONADOS NO ANO DE 2017	21
TABELA 7: ATIVIDADES DO SETOR SECUNDÁRIO POR GRUPO E RESPECTIVOS VALORES ADICIONADOS NOS ANOS DE 2015 E 2017	27
TABELA 8: ATIVIDADES DO SETOR DA INDÚSTRIA, RELAÇÃO NÚMERO DE EMPRESAS E EMPREGOS - 2016	28
TABELA 9: FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS - COMPARAÇÃO VAF 2015 E 2017 ...	30
TABELA 10: FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS - RELAÇÃO DE EMPRESAS X EMPREGOS.....	31
TABELA 11: ATIVIDADES DO SETOR TERCIÁRIO - COMPARAÇÃO VAF 2015 E 2017	32
TABELA 12: SETOR TERCIÁRIO - RELAÇÃO DE EMPRESAS X EMPREGOS.....	33
TABELA 13: ATIVIDADES SERVIÇOS E TURISMO - COMPARAÇÃO VAF 2015 E 2017.....	35
TABELA 14: SERVIÇOS E TURISMO - RELAÇÃO DE EMPRESAS X EMPREGOS	36
TABELA 15: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO EM TERMOS DE EMPRESAS E EMPREGOS .	37
TABELA 16: PORTE DAS EMPRESAS NO MUNICÍPIO E REGIÃO DE IMPACTO	38
TABELA 17: REPRESENTATIVIDADE DOS SETORES ECONÔMICOS NO ESTOQUE DE EMPRESAS DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO	39
TABELA 18: REPRESENTATIVIDADE DOS SEGMENTOS ECONÔMICOS NO VAF DA REGIÃO DE IMPACTO, POR DIVISÃO DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO CNAE.....	40
TABELA 19: REPRESENTATIVIDADE DOS MUNICÍPIOS NO VAF DA REGIÃO DE IMPACTO	41
TABELA 20: REPRESENTATIVIDADE DOS SEGMENTOS ECONÔMICOS NO VAF DO CLUSTER, POR DIVISÃO DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO CNAE	44
TABELA 21: REPRESENTATIVIDADE DOS MUNICÍPIOS NO VAF DO CLUSTER.....	45



LISTA DE SIGLAS

CNAE	Código Nacional de Atividade Econômicas
ICMS	Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
PEDEM	Plano de Desenvolvimento Econômico Municipal
PIB	Produto Interno Bruto
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
VA	Valor Adicionado
VAB	Valor Adicionado Bruto
VAF	Valor Adicionado Fiscal

EQUIPE TÉCNICA

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	CARGO
COORDENAÇÃO		
Mirna Cortopassi Lobo	Arquiteta e Urbanista	Coordenadora Geral
Thiago Gonçalves Roberto	Arquiteto e Urbanista	Coordenador Técnico
EQUIPE TÉCNICA		
Mirna Cortopassi Lobo	Arquiteta e Urbanista	Análises Integradas
Thiago Gonçalves Roberto	Arquiteto e Urbanista	Uso e Ocupação do Solo
Caroline Nayara Rech	Arquiteta e Urbanista	Área de urbanismo
Marcelle Borges Lemes da Silva	Arquiteta e Urbanista	Área de urbanismo
Gina Gulinaeli Paladino	Economista	Cidades criativas
Izamara Vanessa Carniatto	Designer	Cidades criativas
Diogo Cortopassi Lobo	Engenheiro Civil	Coordenador Infraestrutura
Bruno Ruchinski de Souza	Engenheiro Civil	Área de infraestrutura
Bruno Cesar Deschamps Meirinho	Advogado	Coordenador Jurídico
Wilheim Meiners	Economista	Aspectos Econômicos
Maristela Aparecida Marangon	Socióloga	Aspectos sociais
Roseli Maria da Rocha Santos	Socióloga	Aspectos sociais
Deby Caroline Eidam de Almeida	Assistente Social	Área de Mobilização Social
Cristiane Tarouco Folske	Engenheira Ambiental e Sanitarista	Área de Saneamento
Vinícius Augustos Bellato	Engenheiro Ambiental e Sanitarista	Área de saneamento
Paulo Mencia	Advogado	Área de Saneamento
EQUIPE DE APOIO		
Hellen Chaiane dos Santos	-	Administrativo / Financeiro
Alberto Lopes Dal'Osto	-	Administrativo / Logística

3.8 A ECONOMIA MUNICIPAL

O município de Itaiópolis, em 2017, contratou a consultoria do SEBRAE para análises municipais, principalmente voltadas à dinâmica do setor produtivo, por meio do Programa Cidade Empreendedora, que objetiva:

(..) incentivar a transformação local pela implantação de políticas de desenvolvimento nos eixos de desburocratização, compras públicas, educação empreendedora, pesquisas e planejamento estratégico da gestão pública, gestão de projetos e plano de desenvolvimento econômico. (SEBRAE, 2018a, p. 7).

No escopo deste programa foram elaborados cinco trabalhos: *i* “Itaiópolis em Números”; *ii* “Levantamento de Oportunidades de Investimentos”; *iii* Planejamento Estratégico Municipal; *iv* Plano de Desenvolvimento Econômico e *v* Relatório Final.

Na presente revisão do Plano Diretor, por questão de coerência com os relatórios desenvolvidos pelo SEBRAE e face a abrangência dos mesmos, optou-se por extrair dos documentos acima nomeados, as principais características da economia municipal, com algumas atualizações e complementações para o ano de 2018, já que os mesmos foram baseados, em grande parte, nos dados de 2016, os mais atualizados de então.

No presente relatório serão relacionados os principais setores produtivos do município, seu impacto na economia local e seu posicionamento na economia regional.

Quanto a inserção regional do município de Itaiópolis, conforme análise do Relatório Aptidão ao Uso e Ocupação Antrópica (item 3.2), optou-se por adotar como contexto regional a região de impacto definida pelo SEBRAE para o Plano de Desenvolvimento Econômico Municipal (2018). Esta região, com área de 7.319,359km², é composta pelos seguintes municípios: Itaiópolis; Doutor Pedrinho; José Boiteux; Mafra; Major Vieira; Monte Castelo; Papanduva; Rio Negrinho; Santa Terezinha e Vitor Meireles.

Além da inserção regional, as análises elaboradas pelo SEBRAE também levaram em consideração a comparação do município com o Cluster Catarinense¹.

¹ Para o referencial do Cluster, o estudo executado pelo SEBRAE considerou um conjunto de 15 municípios catarinenses, incluindo Itaiópolis, que apresentaram semelhanças quando realizada a avaliação de um conjunto de 10 variáveis (população, IDHM, renda per capita urbana por domicílio, PIB, VAF, volume de empresas, volume de empregos, potencial de consumo, receita tributária). Esses municípios são: Cunha Porã, Faxinal dos Guedes, Ilhota, Itá, Itaiópolis, Itapoá, Jaguaruna, Luiz Alves, Mondai, Pouso Redondo, Rodeio, São Carlos, São José do Cedro, Tangará e Três Barras. (SEBRAE, 2017).

3.8.1 ASPECTOS GERAIS

Neste item, são analisados os dados gerais quanto ao tamanho da economia do município de Itaiópolis, através do PIB por setor econômico, Valor Adicionado Bruto (VAB), Valor Adicionado Fiscal (VAF), além das informações quanto às empresas existentes e empregos ofertados.

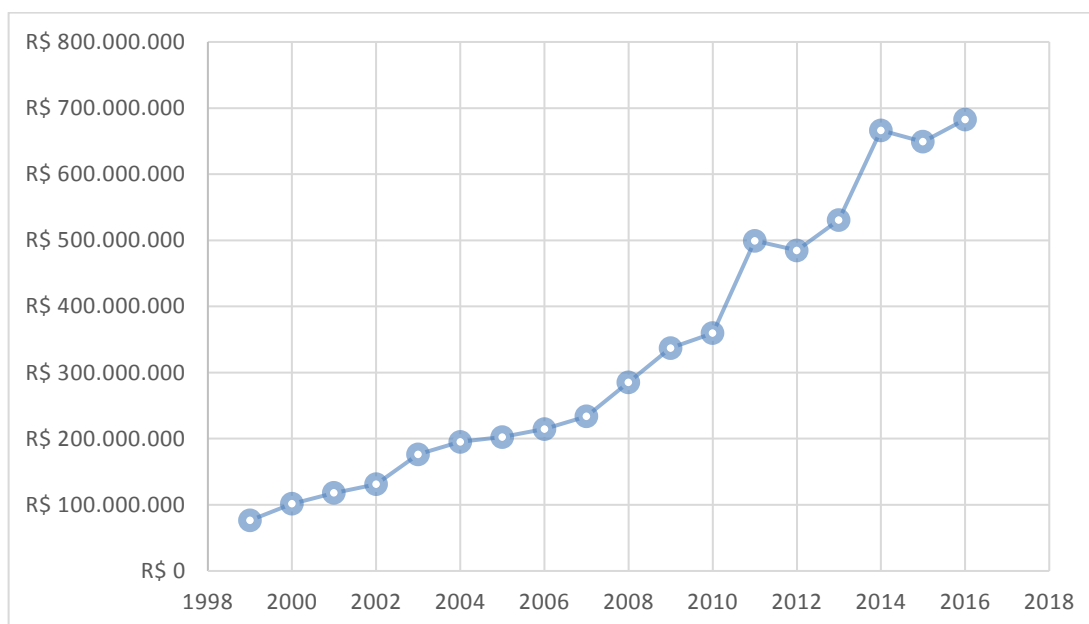
3.8.1.1 Produto Interno Bruto (PIB)

O Produto Interno Bruto (PIB) de um município é a soma de todos os VAB (Valor Adicionado Bruto) setoriais e dos impostos, sendo o PIB a principal medida do tamanho total de uma economia. O VAB corresponde ao valor que cada setor da economia (agropecuária, indústria e serviços) acresce ao valor final de tudo que produzido em uma região.

Em 2014, Itaiópolis registrou um PIB de R\$646 milhões e, em 2016, o valor aumentou para R\$682,8 milhões, montante que colocou o município na 63ª posição de Economia Estadual. Como o Estado de Santa Catarina possui 295 municípios, Itaiópolis se posicionou numa situação privilegiada, com uma economia superior a 262 municípios.

Ao longo do período compreendido entre 1998 a 2016, é possível observar, conforme expresso no **GRÁFICO 1**, o crescimento do PIB do município, apresentando apenas os anos de 2012 e 2015 com pequenas quedas em relação aos anos anteriores.

GRÁFICO 1: EVOLUÇÃO DO PIB DO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS



Fonte: IBGE, 2016.

O PIB do município cresceu a uma taxa média de 15,8% entre 2010 e 2014. Esse crescimento foi acima da média do cluster (13,6%), de Santa Catarina (12,2%) e Brasil (10,4%). Assim, Itaiópolis evoluiu da 72ª posição para 63ª em apenas quatro anos. Porém o crescimento estacionou em torno de 1% ao ano entre 2014 e 2016. Os valores totais do PIB por ano podem ser observados na **TABELA 1**.

TABELA 1: COMPOSIÇÃO DO PIB DE ITAIÓPOLIS 2010 A 2016 (em milhões de R\$)

ANO	Agropecuária	Industria	Serviços	Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos, a preços correntes	TOTAL
2010	128	64	94	53	20	360
2011	149	120	133	59	39	499
2012	153	103	130	66	33	485
2013	184	99	141	75	32	531
2014	182	195	168	80	41	666
2015	186	161	174	86	42	649
2016	225	139	181	92	45	683

Fonte: IBGE, 2016.

Nota-se, pelas informações contidas na **TABELA 2**, a seguir, que a maior participação do PIB no município são dos setores da agropecuária e de serviços, correspondendo a quase 60% da economia municipal.

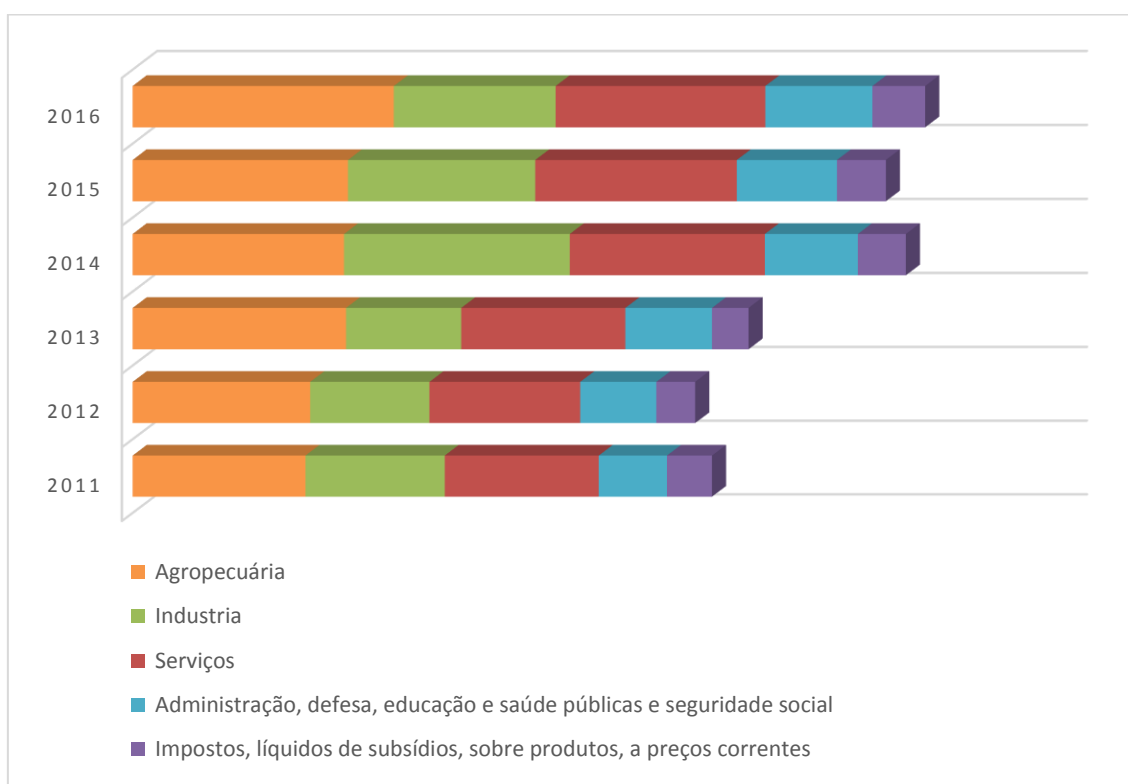
Entre 2010 e 2016, o setor de agropecuária vem mantendo a sua representatividade entre 27,3% e 35,6% do PIB anual. Já a indústria e o setor de serviços intercambiam as posições de segundo e terceiro lugares, com a primeira variando de 17,8% a 29,7% e a segunda de 25,2% a 26,8%. A indústria apresentou maior variação nos resultados, ao passo que o setor de serviços se mostrou mais estável ao longo do período.

TABELA 2: PORCENTAGEM DO PIB EM ITAIÓPOLIS DE 2010 A 2016

ANO	Agropecuária	Industria	Serviços	Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos, a preços correntes
2010	35,6%	17,8%	26,3%	14,7%	5,7%
2011	29,8%	24,0%	26,6%	11,8%	7,8%
2012	31,6%	21,2%	26,8%	13,5%	6,9%
2013	34,6%	18,7%	26,7%	14,1%	6,0%
2014	27,3%	29,2%	25,2%	12,0%	6,2%
2015	28,6%	24,9%	26,7%	13,3%	6,5%
2016	33,0%	20,4%	26,5%	13,5%	6,7%

Fonte: IBGE, 2016.

GRÁFICO 2: DISTRIBUIÇÃO DO PIB POR SETOR ECONÔMICO



Fonte: IBGE, 2016.

3.8.1.2 Valor Adicionado Bruto (VAB)

O Valor Adicionado Bruto (VAB) possui maior representatividade no setor de agropecuária, que se manteve historicamente, superior ao setor secundário e de serviços. Entre setores secundário e serviços os valores se aproximaram no fim do registro histórico disponível (de 2011 a 2016), sendo que a posição de segundo lugar foi ocupada de forma alternada por tais setores em períodos diferentes. Pode-se dizer que os dois setores possuem importância semelhante no município, porém o setor secundário apresenta maior variação em seus resultados e os serviços mais estáveis, com crescimento continuado.

A análise da composição do VAB em cada setor foi feita a partir dos dados do ano de 2014, onde o VAB agropecuário se destacou, sendo as lavouras temporárias responsáveis por 75,1% de participação do valor total de R\$182.177.364. A segunda maior participação foi da pecuária com 9,6%.

No setor secundário, com um VAB de R\$191.796.000 (valor expressivo se comparado com outros anos nos quais o setor teve valores bem inferiores), o foco foi a indústria de transformação com 87,3% deste total. Outros destaques na indústria foram a fabricação de alimentos e bebidas e de eletrometalmecânicos.

Para o setor de Serviços, com VAB de R\$118.891.000, as atividades em destaque foram: atividades profissionais científicas e técnicas com 23,9%; transporte, armazenagem e correio com 20,6%; atividades imobiliárias com 20,4%; e artes, cultura, esporte e recreação com 18,1%.

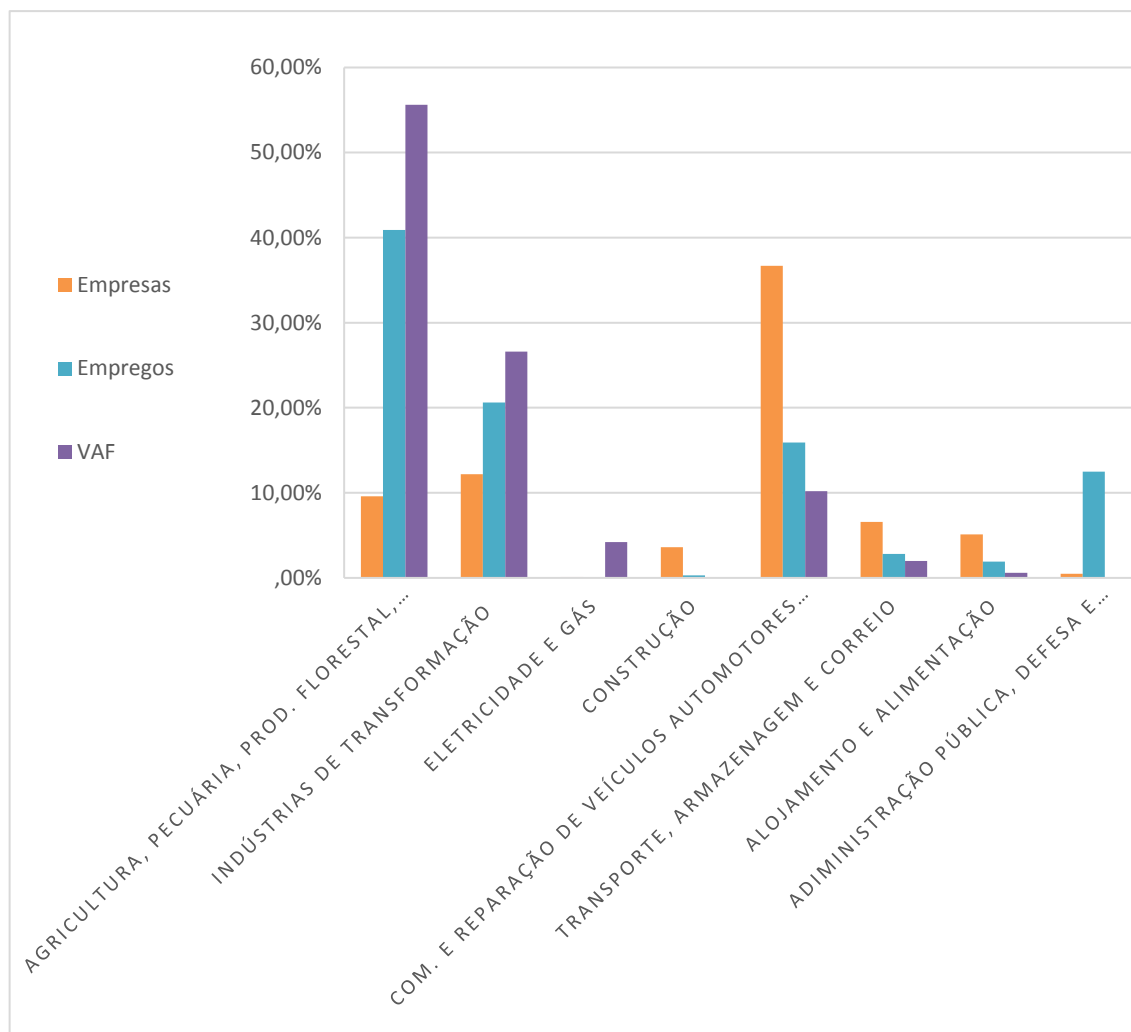
3.8.1.3 Valor Adicionado Fiscal (VAF)

De acordo com a Secretaria do Estado da Fazenda de Santa Catarina, o Valor Adicionado Fiscal (VAF) é um indicador econômico-contábil utilizado pelo Estado para calcular o índice de participação municipal no repasse de receitas dos impostos aos municípios sobre operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). É apurado pela Secretaria de Estado de Fazenda para cada município, com base no movimento econômico (vendas das empresas, vendas da produção agropecuária, consumo de energia elétrica, serviços de telecomunicações) ocorrido no ano em análise.

O Valor Adicionado Fiscal – VAF de Itaiópolis, responsável por 55% da geração municipal de ICMS, advém da agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura. Essas atividades primárias representaram 40,9% do estoque de empregos e cerca de 9,6% das empresas do município, conforme expresso no **GRÁFICO 3**. Portanto, o setor primário é

também o mais significativo em geração de empregos, mesmo com uma representação pouco expressiva no percentual de empresas municipais.

**GRÁFICO 3: PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS DE ITAIÓPOLIS:
ESTOQUE DE EMPRESAS, EMPREGOS E MONTANTE APURADO PELO VAF (2015)**



Fonte: SEBRAE, 2018a.

Em segundo lugar, em 2015, estava a indústria da transformação, com 26,6% do VAF e 20,6% dos empregos locais, representando 12,2% das empresas instaladas.

A terceira atividade econômica mais significativa é o comércio e reparação de veículos (principalmente tratores e caminhões), com 10,2% do VAF e 15,9% dos empregos diretos, sendo o setor com a maior porcentagem de empresas instaladas (36,7%).

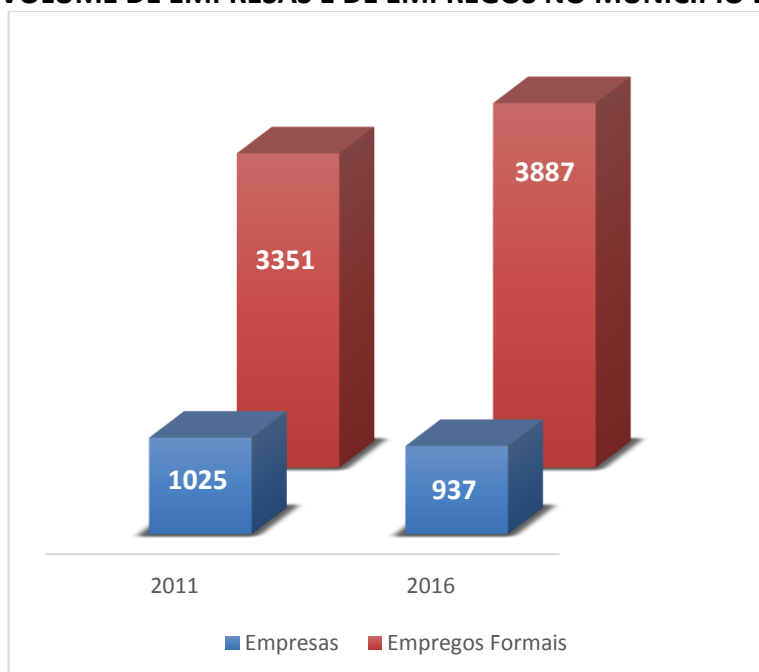
Quanto a arrecadação municipal do ICMS e a geração de empregos e número de empresas, Itaiópolis reforça sua força econômica mais intensa no setor primário.

Ressalte-se também, no setor terciário, a reparação de veículos, atividade diretamente vinculada à produção primária, que demanda grande número de máquinas agrícolas e resulta em significativo tráfego de caminhões de carga.

3.8.1.4 Empresas e Empregos

Itaiópolis possuía, conforme os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego para o ano de 2016, 937 empresas, responsáveis por um total de 3.887 empregos diretos. Entre 2011 e 2016 houve uma redução no número de empregos (-1,72% ao ano) relativos ao desaparecimento de 88 empresas. Por outro lado, no mesmo período, a taxa de geração de empregos foi positiva, 3,01% ao ano, com o aumento de 536 novos postos de trabalho formais ocupados, resultante de um frigorífico, que gera em sua plenitude, 1500 postos de trabalho, sendo que são ocupados em grande parte por trabalhadores de outros municípios. O volume total de empresas e empregos e a taxa média evolutiva dos números de ambos entre 2011 e 2016 podem ser observados nos **GRÁFICOS GRÁFICO 4, Erro! Fonte de referência não encontrada. e Erro! Fonte de referência não encontrada.** a seguir.

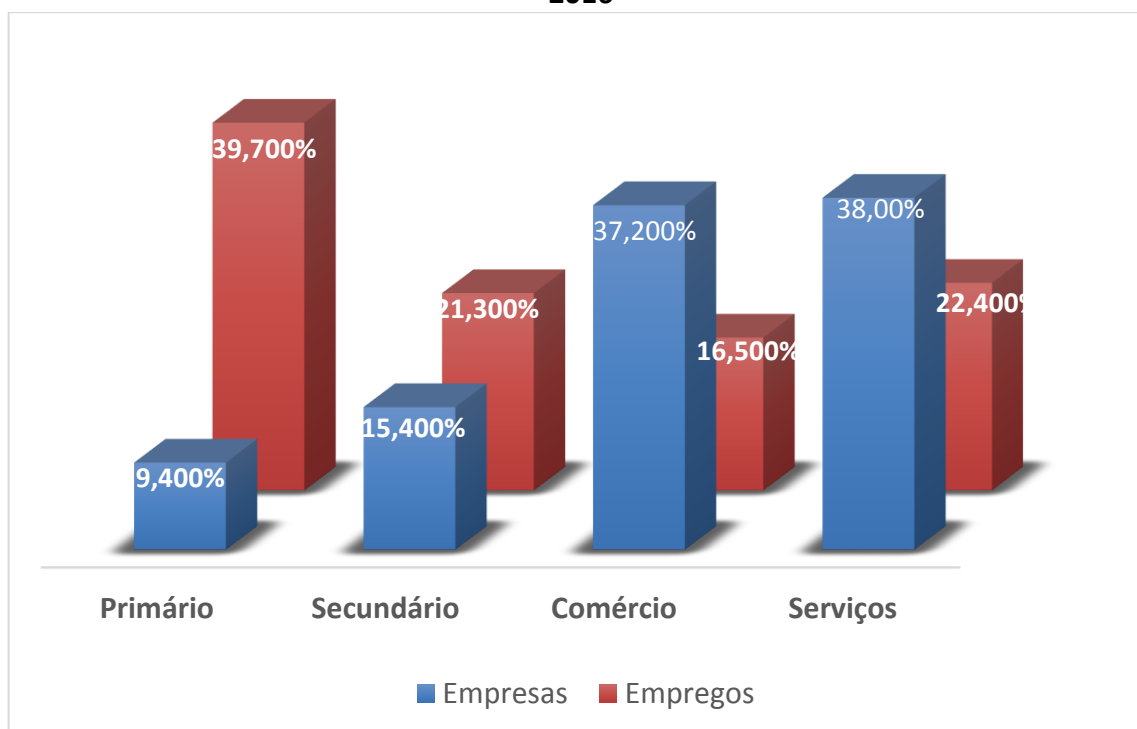
GRÁFICO 4: VOLUME DE EMPRESAS E DE EMPREGOS NO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS



Fonte: SEBRAE, 2018b.

Com 9,4% das empresas no setor primário Itaiópolis emprega cerca de 39,7% dos trabalhadores formais, contrastando com comércio e serviços que possuem mais empresas e empregam menor parcela de trabalhadores, como pode ser observado no **GRÁFICO 5**.

GRÁFICO 5: DISTRIBUIÇÃO (%) DE EMPRESAS E EMPREGOS POR SETOR DE ATIVIDADE EM 2016



Fonte: SEBRAE, 2018b.

Quanto a distribuição das empresas por atividade econômica, percebe-se pelas informações contidas na **TABELA 3** que o comércio varejista concentra o maior número, com participação de 26,4% do total de empresas existentes no município.

TABELA 3: PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS NO MUNICÍPIO EM TERMOS DE ESTOQUE DE EMPRESAS, POR DIVISÃO DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO CNAE - 2016

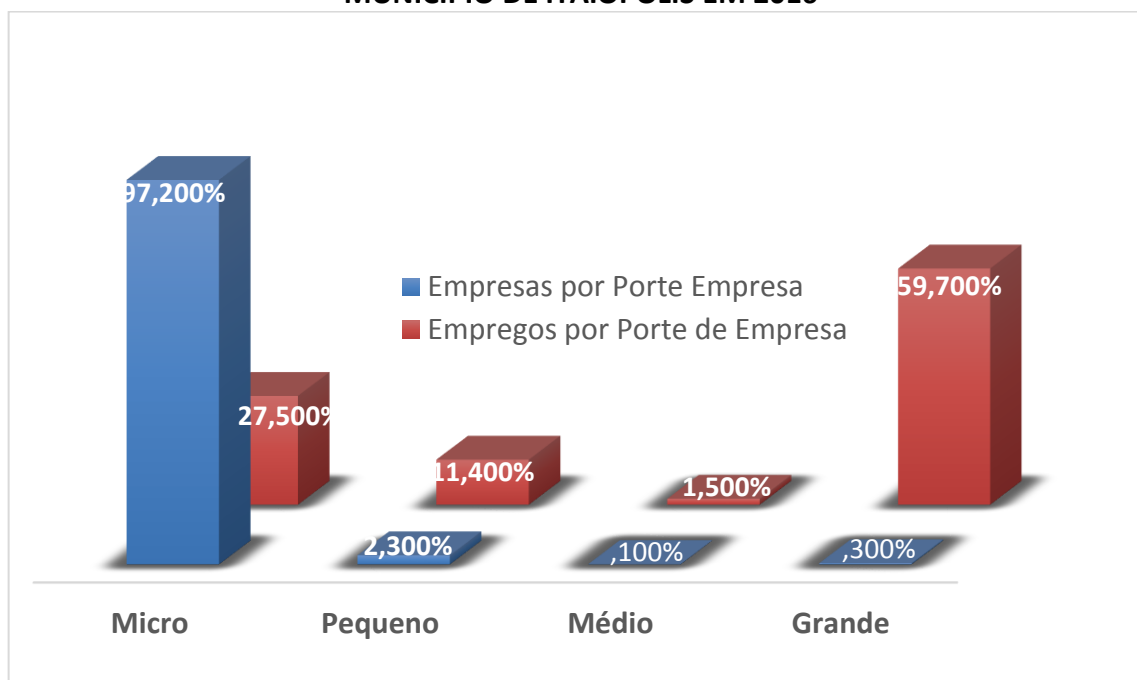
Divisão de atividade econômica	Empresas	Participação
Comércio varejista	247	26,4%
Produção Primária	88	9,4%
Atividades de organizações associativas	88	9,4%
Transporte terrestre	66	7,0%
Alimentação	55	5,9%
Comércio e reparação de veículos e motocicletas	52	5,5%
Comércio atacadista (exc. Veículos e motocicletas)	50	5,3%

Produtos de Madeira	37	3,9%
Fabricação de produtos alimentícios	19	2,0%
Produtos de metal (exc. Máquinas e equipamentos)	19	2,0%
Total	721	76,9%

Fonte: SEBRAE, 2018b.

Quanto ao porte das empresas em Itaiópolis, como demonstrado no **GRÁFICO 5**, segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, em 2016 haviam somente 3 empresas de grande porte no município, representando 0,3% do total de empresas. Entretanto, mesmo que poucas, essas empresas são responsáveis por 59,7% dos empregos formais. Por outro lado, as microempresas são 99,6% do total de empresas, mas correspondem a 27,5% do total de empregos formais.

GRÁFICO 6: DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESAS E EMPREGOS POR PORTE DE EMPRESA NO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS EM 2016



Fonte: SEBRAE, 2018b.

Segundo dados da secretaria da Fazenda de Santa Catarina o Valor Adicionado Fiscal (VAF) do município no ano 2016, foi de R\$ 584,40 milhões, correspondendo a 0,32% do VAF do estado e posicionando o município em 58º no ranking de agregação de valor dos municípios catarinenses.

Conforme a classificação das atividades econômicas do Código Nacional de Atividades Econômicas no Brasil (CNAE), a **TABELA 4** a seguir mostra a relação entre a participação de

empresas, empregos e Valor Adicionado Fiscal em cada uma das classificações de atividades econômicas.

TABELA 4: DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO FISCAL, ESTOQUE DE EMPRESAS E EMPREGOS EM ITAIÓPOLIS SEGUNDO SEÇÃO DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO CNAE - 2016

Atividades econômicas	Empresas	Empregos	VAF
Produção primária	9,4%	39,7%	17,3%
Indústria extrativa	0,0%	0,0%	0,0%
Indústrias de transformação	12,2%	20,7%	52,4%
Eletricidade e gás	0,1%	0,0%	2,9%
Água, esgoto, gestão de resíduos	0,2%	0,2%	0,03%
Construção civil	2,9%	0,4%	0,0%
Com. E reparação de veículos automotores e motocicletas	37,2%	16,5%	24,8%
Transporte, armazenagem e correio	7,4%	2,9%	1,3%
Alojamento e alimentação	6,0%	1,8%	0,4%
Informação e comunicação	1,5%	0,6%	0,7%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	0,6%	0,6%	0,0%
Atividades imobiliárias	0,2%	0,03%	0,0%
Atividades profissionais, científicas e técnicas	3,9%	1,3%	0,01%
Atividades administrativas e complementares	1,9%	0,3%	0,01%
Administração pública, defesa e seguridade social	0,5%	12,3%	0,0%
Educação	1,2%	0,4%	0,0%
Saúde Humana e serviços sociais	2,1%	0,4%	0,0%
Artes, cultura, esportes e recreação	2,1%	0,1%	0,0%
Outras atividades de serviços	10,5%	1,7%	0,01%
Serviços domésticos	0,0%	0,0%	0,0%
Org. Internacionais e outras instituições extraterritoriais	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: SEBRAE, 2018b.

Conforme a **TABELA 4**, o maior valor de VAF advém da indústria de transformação, seguida pelo comércio em geral e pelo setor de serviços automotivos. Quanto ao número de empresas os 3 principais segmentos são Comércio Geral, Serviços Automotivos e Indústria de Transformação. A maior concentração de empregos gerados pertence à produção primária e a indústria de transformação.

3.8.1.5 Valor Adicionado em detalhes

Conforme já observado, para o cálculo da participação do município nas quotas partes do ICMS e do IPI é utilizado o VA (Valor Adicionado). Os dados mais recentes de VA disponíveis advêm do CNAE que relaciona de forma detalhada todas as atividades presentes do município na **TABELA 5** a seguir:

TABELA 5: DISTRIBUIÇÃO DETALHADA DO VALOR ADICIONADO POR ATIVIDADE ECONÔMICA NO ANO DE 2017 DE ACORDO COM CLASSIFICAÇÃO DO CNAE

Descrição da atividade	Valor Adicionado	%
1. Produção Primária	367.947.421,06	51%
2. Abate e fabricação de produtos de carne	147.681.861,03	21%
3. Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	65.694.205,26	9%
4. Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	18.442.545,63	3%
5. Transporte rodoviário de carga	16.727.773,28	2%
6. Comércio varejista não-especializado	15.692.823,32	2%
7. Produção de sementes e mudas certificadas	11.546.583,31	2%
8. Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	9.140.688,31	1%
9. Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	7.024.638,98	1%
10. Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos	7.000.242,96	1%
11. Comércio varejista de material de construção	5.320.790,64	1%
12. Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico	5.091.318,88	1%
13. Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	4.865.460,56	1%
14. Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	3.478.818,01	0%
15. Comércio atacadista especializado em outros produtos	3.376.417,64	0%
16. Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	3.253.443,61	0%
17. Telecomunicações por fio	3.118.167,90	0%
18. Produção florestal - florestas plantadas	2.892.893,31	0%
19. Telecomunicações sem fio	1.932.873,35	0%
20. Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	1.823.362,97	0%
21. Fabricação de produtos de material plástico	1.619.233,31	0%
22. Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	1.606.934,12	0%
23. Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	1.428.872,86	0%
24. Desdobramento de madeira	1.310.081,13	0%
25. Pecuária	1.238.606,15	0%



26. Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	1.228.256,96	0%
27. Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação	1.113.979,91	0%
28. Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	915.975,78	0%
29. Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	879.719,42	0%
30. Fabricação de outros produtos alimentícios	760.891,32	0%
31. Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	755.228,64	0%
32. Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	666.416,13	0%
33. Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	623.259,09	0%
34. Comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção	384.187,55	0%
35. Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar	346.143,26	0%
36. Transporte rodoviário de passageiros	335.341,73	0%
37. Fabricação de produtos cerâmicos	328.450,89	0%
38. Comércio de veículos automotores	281.665,80	0%
39. Comércio, manutenção e reparação de motocicletas, peças e acessórios	278.430,07	0%
40. Manutenção e reparação de veículos automotores	186.803,40	0%
41. Fabricação de produtos diversos	121.851,14	0%
42. Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas	121.200,02	0%
43. Atividades de malote e de entrega	119.410,44	0%
44. Fabricação de móveis	118.203,59	0%
45. Confecção de artigos do vestuário e acessórios	68.894,72	0%
46. Horticultura e floricultura	66.719,84	0%
47. Outras atividades de serviços pessoais	40.773,50	0%
48. Construção de edifícios	30.208,41	0%
49. Hotéis e similares	30.017,09	0%
50. Atividades relacionadas à organização do transporte de carga	27.896,57	0%
51. Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções	19.787,55	0%
52. Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	18.440,54	0%
53. Atividades de vigilância, segurança privada e transporte de valores	17.500,78	0%
54. Outras atividades de telecomunicações	14.000,00	0%
55. Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos	13.959,61	0%
56. Operadoras de televisão por assinatura	11.015,24	0%
57. Telecomunicações por satélite	6.823,82	0%
58. Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	5.848,64	0%
59. Atividade de impressão	5.057,38	0%
60. Demolição e preparação do terreno	4.024,41	0%

61. Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras-de-arte especiais	3.752,64	0%
62. Siderurgia	2.653,14	0%
63. Sem identificação de CNAE	570,24	0%
TOTAL	719.209.416,84	100%

Fonte: SANTA CATARINA, 2017.

Ressalta-se, que das 63 classificações formais do CNAE, somente 13 contribuem efetivamente para o VA, sendo que as duas primeiras e mais importantes concentram 72% do total do VAF no período e são relacionadas a agropecuária (produção primária com 51% e abate e fabricação de produtos da carne com 21%).

3.8.2 DETALHAMENTO DO SETOR PRIMÁRIO

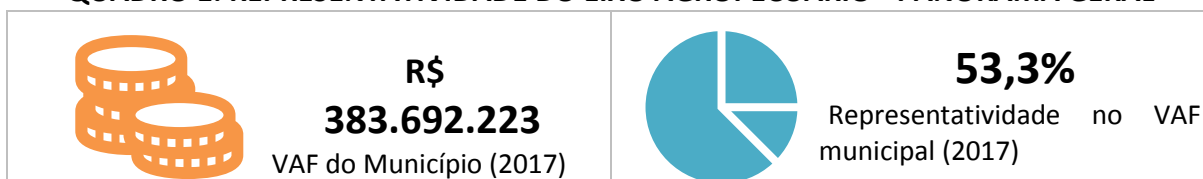
A extensão territorial do município de Itaiópolis é de 1.296,580 km², ocupando a 7ª colocação no ranking catarinense, as condições climáticas e de relevo, resultam na significativa produção primária, que impacta diretamente o valor da arrecadação do ICMS que, na composição do orçamento municipal é o segundo maior repasse de recursos.

Conforme analisado, nele a produção primária contribuiu, em 2015, com 55,6% do Valor Adicionado Fiscal (VAF) do município. É, portanto, importante que se agregue valor à mesma, através de indústrias de transformação como também, pelo controle da saída de produtos que são comercializados ou industrializados fora do município.

De acordo com o Levantamento de Oportunidades do SEBRAE (2018b), para 2016, 9,4% dos estabelecimentos estavam ligados ao Setor Primário. Sendo que, no período, o setor foi responsável pelo maior número de empregados no município. De fato, ainda de acordo com o mesmo documento, 39,7% dos empregos estavam concentrados no setor.

O VAF era de R\$ 283.054.262 em 2015, e aumentou para R\$ 383.692.223 em 2017, correspondendo a 53,3% do VAF municipal no período, conforme **QUADRO 1**.

QUADRO 1: REPRESENTATIVIDADE DO EIXO AGROPECUÁRIO - PANORAMA GERAL



**88**Número de
Empresas (2016)**1.543**Número de
Empregados (2016)

Fonte: SANTA CATARINA, 2017. SEBRAE, 2018b.

As atividades do setor primário se dividem em: produção primária, produção de sementes e mudas certificadas, produção florestal, pecuária e horticultura e floricultura. Destas, a que representou um maior Valor Adicionado foi a produção primária, com 51,1% do total do município, conforme **TABELA 6** a seguir:

TABELA 6: ATIVIDADES DO SETOR PRIMÁRIO POR GRUPO E RESPECTIVOS VALORES ADICIONADOS NO ANO DE 2017

Descrição da atividade	Valor Adicionado	%*
Produção Primária	367.947.421,06	51,1%
Produção de sementes e mudas certificadas	11.546.583,31	1,6%
Produção florestal - florestas plantadas	2.892.893,31	0,4%
Pecuária	1.238.606,15	0,2%
Horticultura e floricultura	66.719,84	0,0%
TOTAL DO SETOR PRIMÁRIO:	383.692.223,67	53,3%

Fonte: SANTA CATARINA, 2017.

* % - Participação da atividade no município.

O relatório do PEDEM - SEBRAE (2018), identificou os seguintes pontos positivos e negativos para o setor primário no município, constantes no **QUADRO 2**:

QUADRO 2: FATORES POSITIVOS E NEGATIVOS PARA O SETOR PRIMÁRIO NO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS

SETOR PRIMÁRIO	
+ FATORES FACILITADORES	- FATORES RESTRITIVOS
<ul style="list-style-type: none">Localização Estratégica;	<ul style="list-style-type: none">Escassez de mão de obra local;
<ul style="list-style-type: none">Ambiente de produção de alta qualidade (clima, relevo);	<ul style="list-style-type: none">Climas diferentes na extensão do município exigem produções diferentes
<ul style="list-style-type: none">Recursos naturais hídricos abundantes;	<ul style="list-style-type: none">Falta de quantidade de técnicos qualificados;
<ul style="list-style-type: none">Mão de obra local qualificada;	<ul style="list-style-type: none">Ausência de cultura de mudança do pequeno produtor local;

<ul style="list-style-type: none">▪ Diversificação de meios de produtivos;	<ul style="list-style-type: none">▪ Ausência de padrão de qualidade na produção do leite;
<ul style="list-style-type: none">▪ Oportunidades em diversas áreas agropecuárias;	<ul style="list-style-type: none">▪ Grande necessidade de logística de transporte em razão do tamanho do município;
<ul style="list-style-type: none">▪ Acesso a recursos financeiros;	<ul style="list-style-type: none">▪ Riscos de contratação de mão de obra;

Fonte: SEBRAE, 2018a.

3.8.2.1 Produção Agrícola

Na produção agrícola do município de Itaipópolis, se destacam em nível estadual as seguintes produções no **QUADRO 3**:

QUADRO 3: PRODUÇÕES DO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS QUE SE DESTACAM A NÍVEL ESTADUAL

Posição Estadual Maior Produtor	Produção
 1º LUGAR	Fumo Tangerina, Bergamota, Mexerica, Mimoso
3º LUGAR 	Pera
 4º LUGAR	Alho
5º LUGAR 	Soja
 6º LUGAR	Feijão Preto
	Milho em Grão
 7º LUGAR	Trigo
 9º LUGAR	Abóbora
	Feijão Verde

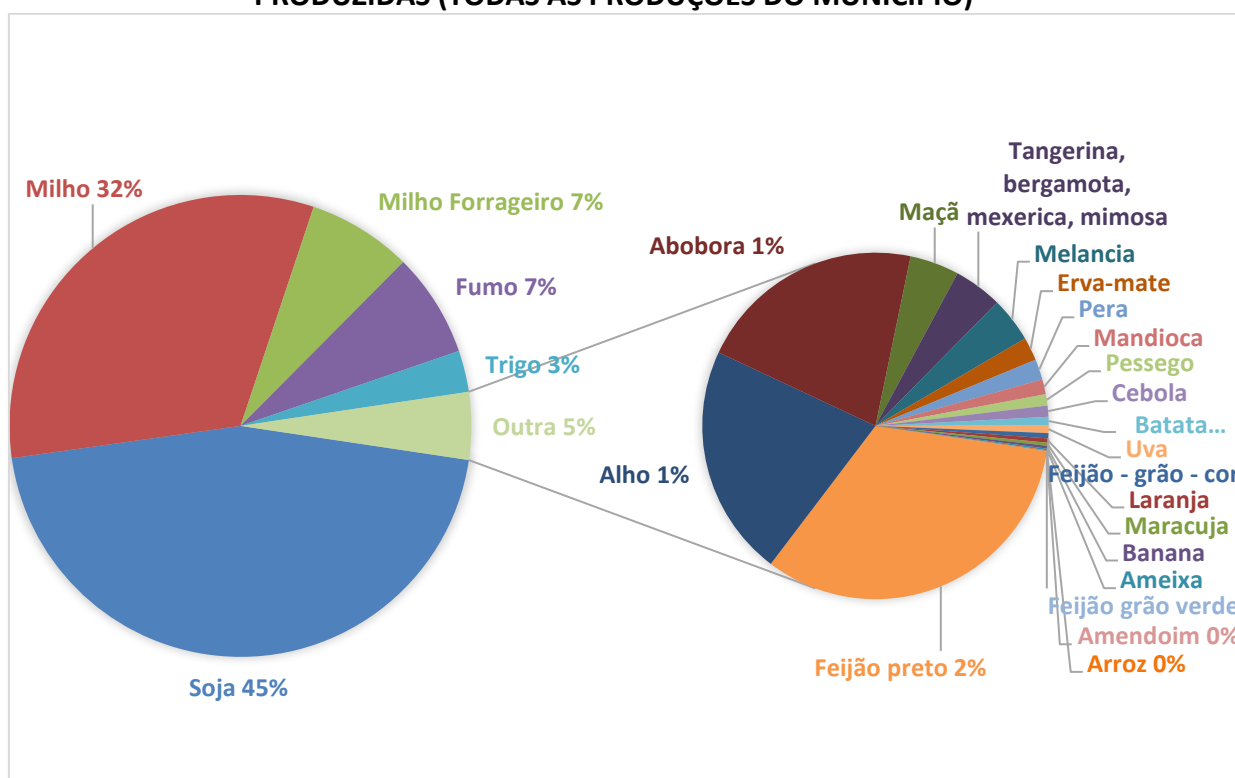
Fonte: IBGE, 2017.

Em 2015, os principais cultivos eram o de fumo com a 2ª maior produção estadual e valor estimado da produção em R\$107,6 milhões; cultivo de soja com a 5ª produção estadual e valor estimado da produção em 2015 de R\$63 milhões e milho com a 6ª produção estadual e valor estimado da produção de R\$21,7 milhões.

Na comparação com os dados de 2015 com aqueles contidos no Censo Agropecuário de 2017 (IBGE), houve a melhoria na classificação hierárquica estadual de Fumo (de 2º para 1º lugar) e Alho (de 5º para 4º lugar).

Analisando a produção em toneladas, obtém-se a seguinte comparação:

GRÁFICO 7: PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE ITAIÓPOLIS PORCENTAGEM DAS TONELADAS PRODUZIDAS (TODAS AS PRODUÇÕES DO MUNICÍPIO)



Fonte: IBGE, 2017.

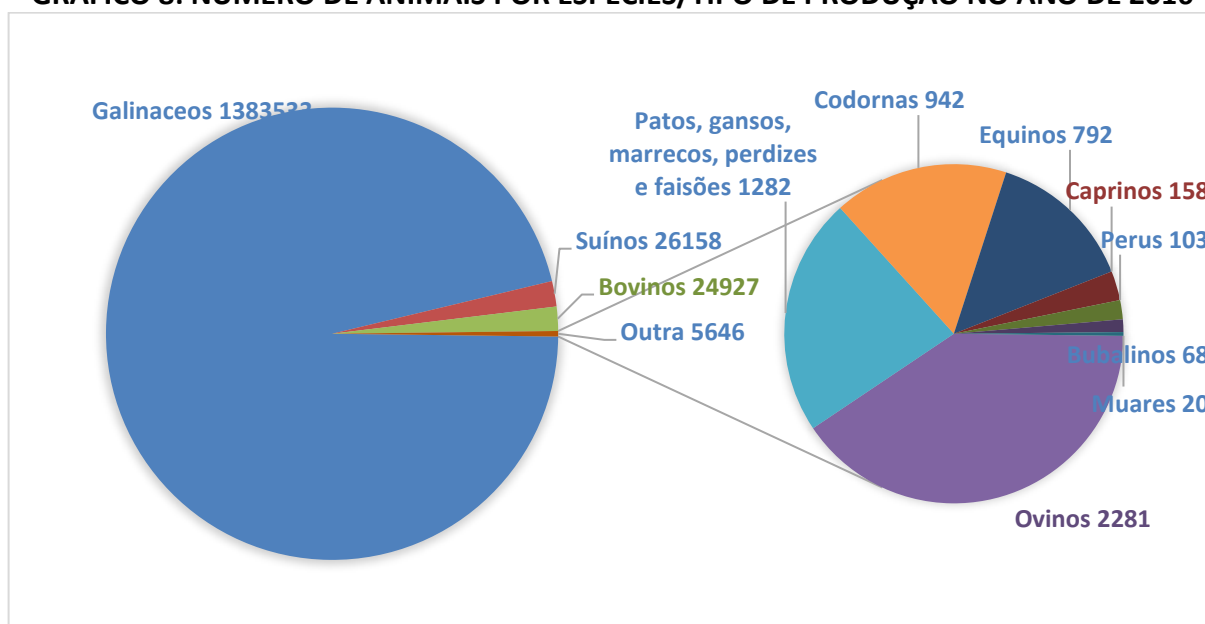
Como pode-se observar, apesar de Itaiópolis ser a maior produtora estadual de Tangerina, por exemplo, essa produção representa menos de 1% da produção em toneladas, enquanto a soja e o milho em grãos representam 45% e 32% respectivamente. O Fumo que se destaca na produção estadual representa 7% da produção agrícola total.

3.8.2.2 Produção Pecuária

A atividade pecuária significou, conforme destacado anteriormente, 0,2% do VAF municipal. Na população de animais, destacam-se os galináceos com mais de 1 milhão e trezentos animais, ficando em segundo lugar a população de suínos e em terceiro, bovinos.

Em Itaiópolis, tem-se a produção pecuária está dividida conforme **GRÁFICO 8** a seguir:

GRÁFICO 8: NÚMERO DE ANIMAIS POR ESPÉCIES/TIPO DE PRODUÇÃO NO ANO DE 2016

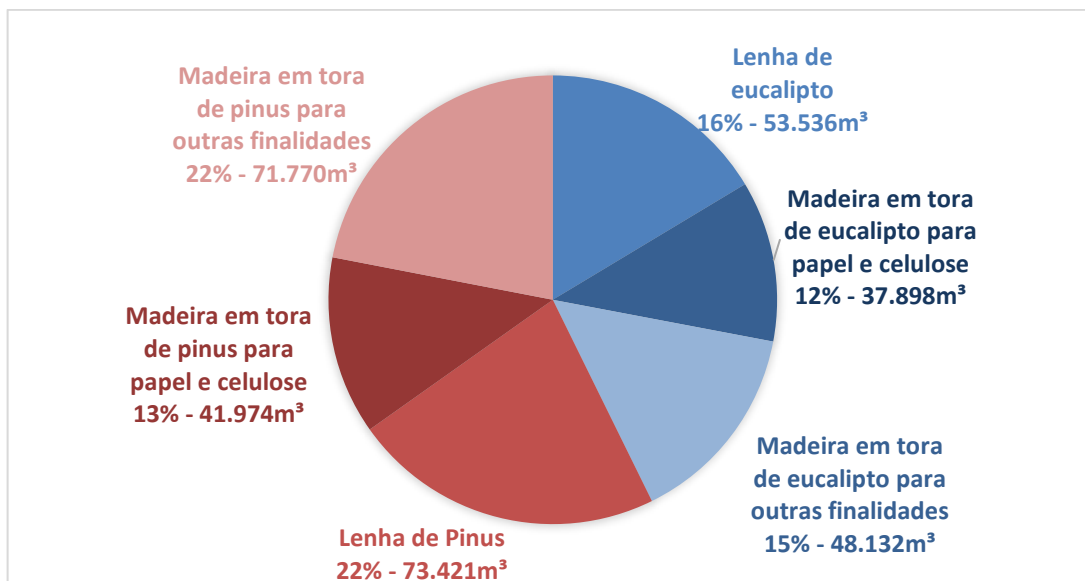


Fonte: IBGE, 2017.

3.8.2.3 Extração vegetal e silvicultura

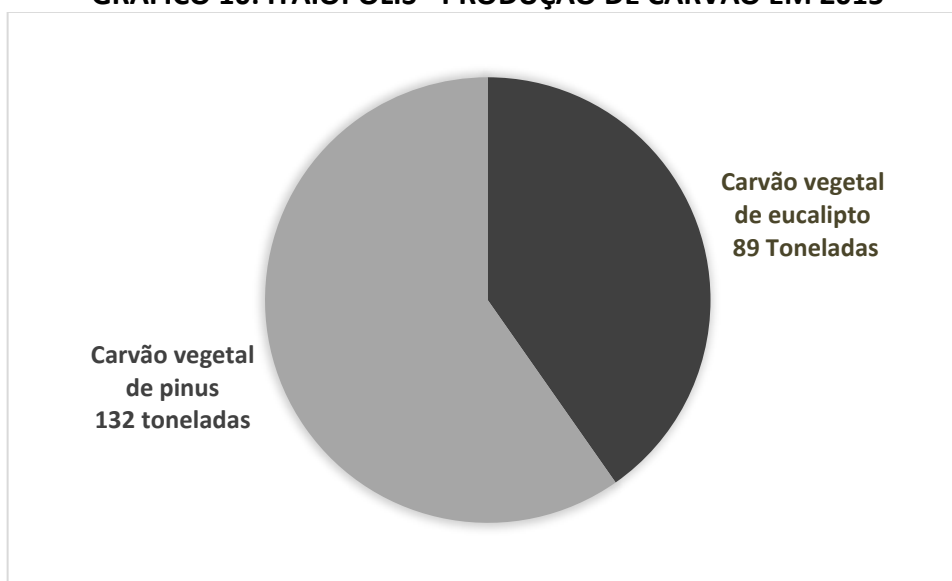
Os dados mais recentes da produção do setor de extração vegetal e silvicultura em Itaiópolis são de 2015 onde se dividem em madeira em tora e lenha e carvão, conforme **GRÁFICO 9** e **GRÁFICO 10** a seguir:

GRÁFICO 9: ITAIÓPOLIS - PRODUÇÃO DE MADEIRA EM 2015



Fonte: IBGE, 2017.

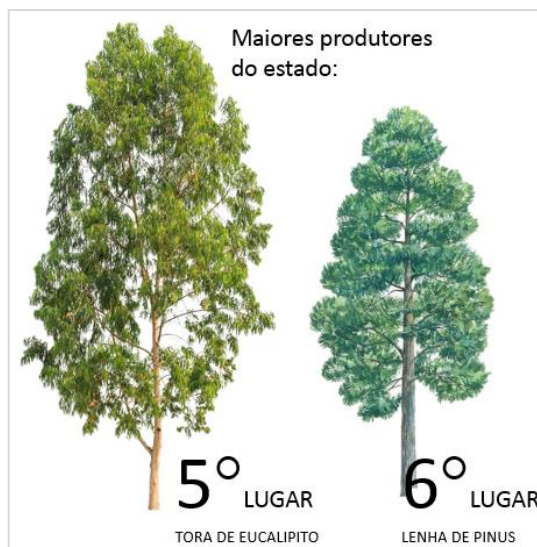
GRÁFICO 10: ITAIÓPOLIS - PRODUÇÃO DE CARVÃO EM 2015



Fonte: IBGE, 2017.

Itaiópolis tem uma produção de madeira significativa quando comparada com o restante do Estado de Santa Catarina. O município, conforme demonstra a **FIGURA 1**, é o quinto maior produtor estadual de toras de eucalipto e sexto maior produtor de lenha de pinus.

FIGURA 1: POSIÇÃO DE ITAIÓPOLIS ENTRE OS MAIORES PRODUTORES DE MADEIRA DO ESTADO DE SANTA CATARINA



Fonte: IBGE, 2017.

Conforme fontes locais, que detêm conhecimento tácito das características do município, a relação de produção e escoamento para fora do município se dá de forma direta na maioria dos casos, dificultando ou mesmo impossibilitando o controle tributário da mesma. Existe baixa emissão de notas fiscais e ausência de controle nas vias de escoamento.

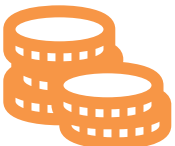





Adicionalmente, os caminhões que transportam as toras utilizam os acessos vicinais e vias urbanas e acabam danificando-os. A tributação seria uma medida compensatória pelos danos causados às vias, sendo o VAF otimizado com a implantação de mecanismos de controle.

3.8.3 DETALHAMENTO DO SETOR SECUNDÁRIO

De acordo com o SEBRAE (2018a), o setor secundário contava, em 2016, com 119 empresas, que empregavam 866 trabalhadores em Itaiópolis, como consta no **QUADRO 4**.

Cabe destacar, entretanto, que o levantamento feito pelo SEBRAE considera somente as atividades relacionadas ao ramo industrial, desconsiderando geração e transmissão de energia elétrica, desdobramento de madeira, forjaria, atividades da construção civil, entre outros.

**QUADRO 4: REPRESENTATIVIDADE DO SETOR SECUNDÁRIO - PANORAMA GERAL -
MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS**

 <p>R\$ 249.080.258 VAF do Município (2017)</p>	 <p>34,6% Representatividade no VAF municipal (2017)</p>
 <p>119 Número de Empresas*</p>	 <p>866 Número de Empregados*</p>
 <p>118 Número de micro e pequenas empresas no setor*</p>	 <p>292 Número de Empregos gerados por micro e pequenas empresas*</p>

Fonte: SANTA CATARINA, 2017. SEBRAE, 2018a.

* somente atividades industriais, consideradas pelo levantamento do SEBRAE.

As atividades mais expressivas do município neste setor, em 2017, conforme informações da **TABELA 7**, são: fabricação de produtos alimentícios (21,6% do VAF municipal); fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral (9,13% do VAF municipal); geração e transmissão de energia elétrica (2,6% do VAF municipal). Comparando com o ano de 2015, nota-se que a atividade que representou maior crescimento no período 2015-2017 foi a fabricação de produtos alimentícios, que representava 10,4% do VAF municipal em 2015 com o montante de R\$53.125.645, quase triplicando em 2017, chegando a R\$155.467.391.

**TABELA 7: ATIVIDADES DO SETOR SECUNDÁRIO POR GRUPO E RESPECTIVOS VALORES
ADICIONADOS NOS ANOS DE 2015 E 2017**

Descrição da atividade (Grupo)	2015		2017	
	VAF	%*	VAF	%*
1. Fabricação de produtos alimentícios	53.125.645	10,4	155.467.391	21,6
2. Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	74.159.594	14,6	65.694.205	9,13
3. Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	21.360.047	4,2	18.442.546	2,6
4. Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	3.415.961	0,7	3.478.818	0,5
5. Fabricação de produtos de material plástico	886.516	0,2	1.619.233	0,2
6. Desdobramento de madeira	1.865.305	0,4	1.310.081	0,2
7. Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	**	**	915.976	0,1

8. Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	488.117	0,1	666.416	0,1
9. Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	265.874	0,1	623.259	0,1
10. Fabricação de produtos cerâmicos	588.657	0,1	328.451	0,0
11. Fabricação de produtos diversos	179.848	0,0	121.851	0,0
12. Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas	148.178	0,0	121.200	0,0
13. Fabricação de móveis	74.890	0,0	118.204	0,0
14. Confeção de artigos do vestuário e acessórios	42.538	0,0	68.895	0,0
15. Construção de edifícios	**	**	30.208	0,0
16. Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções	31.731	0,0	19.788	0,0
17. Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	17.748	0,0	18.441	0,0
18. Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos	12.098	0,0	13.960	0,0
19. Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	233.056	0,0	5.849	0,0
20. Atividade de impressão	11.824	0,0	5.057	0,0
21. Demolição e preparação do terreno	**	**	4.024	0,0
22. Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras-de-arte especiais	**	**	3.753	0,0
23. Siderurgia	5.124	0,0	2.653	0,0
24. Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária	20.160	0,0	**	**
25. Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico	12.249	0,0	**	**
TOTAL	156.945.158	30,8%	249.080.258	34,6%

Fonte: SANTA CATARINA, 2017.

* % - Participação da atividade no município.

** Algumas atividades sem informação detalhada no banco da Secretaria do Estado da Fazenda de Santa Catarina para 2015 e 2017.

Itaiópolis possui grandes possibilidades e potencialidades para a expansão do setor industrial, graças à sua localização privilegiada no Planalto Norte do Estado, estando próxima do Paraná, do oeste catarinense e do litoral, com bons acessos a grandes municípios e destinos para escoamento de produção. Neste contexto a indústria de alimentos, devido à vocação econômica do município para o agronegócio, tem maiores possibilidades e oportunidades, como já demonstrado.

Além disso, conforme pode ser observado na **TABELA 8**, é a atividade com o segundo maior número de empresas. Porém, observa-se que, com uma média de 2,65 empregos por estabelecimento, são empresas de pequeno porte.

Quanto aos outros setores, a **TABELA 8** mostra um acúmulo de profissionais na atividade de “Fabricação de máquinas e equipamentos”, com 575 profissionais, concentrados em apenas 4 empresas. Já a atividade de “Fabricação de produtos de madeira”, com 36 empresas, emprega apenas 128 trabalhadores, com uma média de 3,5 empregos por empresa. O setor também concentra empresas de pequeno porte no segmento.

TABELA 8: ATIVIDADES DO SETOR DA INDÚSTRIA, RELAÇÃO NÚMERO DE EMPRESAS E EMPREGOS - 2016

Descrição Atividade (Grupo)	Nº Empresas	Nº Empregos
Fabricação de produtos de madeira	36	128
Fabricação de produtos alimentícios	20	53
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	19	25
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	9	35
Fabricação de móveis	9	8
Fabricação de produtos diversos	7	18
Confecção de artigos de vestuário e acessórios	7	3
Fabricação de máquinas e equipamentos	4	575
Manutenção, reparação e instalação e instalação de máquinas e equipamentos	4	2
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	2	16
Impressão e reprodução de gravações	1	2
Metalurgia	1	1
TOTAL	119	866

Fonte: SEBRAE, 2018a.

Por último, o PEDEM identificou pontos negativos e positivos para o desenvolvimento do setor secundário no município, apresentados no **QUADRO 5** a seguir:

QUADRO 5: FATORES POSITIVOS E NEGATIVOS PARA O SETOR SECUNDÁRIO NO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS

SETOR SECUNDÁRIO	
+ FATORES FACILITADORES	- FATORES RESTRITIVOS
<ul style="list-style-type: none">▪ Logística e localização do município;	<ul style="list-style-type: none">▪ Ausência de mão de obra capacitada;
<ul style="list-style-type: none">▪ Povo local trabalhador;	<ul style="list-style-type: none">▪ Pouco atrativa em Infraestrutura social;
<ul style="list-style-type: none">▪ Recursos naturais abundantes;	<ul style="list-style-type: none">▪ Capacidade de consumo da população local;
<ul style="list-style-type: none">▪ Extensão territorial;	<ul style="list-style-type: none">▪ Ausência de cultura empreendedora;
<ul style="list-style-type: none">▪ Promoção atual e futura da cultura empreendedora;	<ul style="list-style-type: none">▪ Ausência de instituições de ensino técnico;

	<ul style="list-style-type: none">Ausência de crescimento ordenado da indústria;
	<ul style="list-style-type: none">Deficiência no fornecimento de energia elétrica;

Fonte: SEBRAE, 2018a.

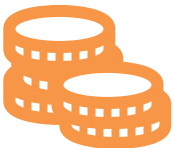

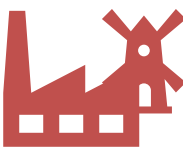

Portanto, a fim de tornar Itaiópolis um polo de atração do setor industrial, foi identificado pelo PEDEM a necessidade de definir um setor industrial com possibilidade de crescimento ordenado, com investimento em infraestrutura, atração de profissionais qualificados e/ou investimento na formação de profissionais capacitados e oferta de vantagens para a instalação e criação de empresas.



3.8.3.1 Indústria de alimentos

Devido a vocação e o crescimento do setor primário no município, o PEDEM deu maior ênfase a análises da indústria de alimentos. Além de ser um dos setores industriais de maior expressão no município, o Plano identifica como potencial de investimentos para o maior desenvolvimento da cultura empreendedora no ramo, devido a facilidades logísticas oferecidas pela localização do município, os recursos naturais abundantes, a extensão territorial de Itaiópolis.

De acordo com as informações do SEBRAE (2018a), todas as empresas registradas no município na atividade de indústria alimentícia, até o ano de 2015, eram microempresas. O VAF do setor em 2015 foi de R\$53.125.645, conforme o **QUADRO 6**, correspondendo a 10,4% do VAF municipal.

QUADRO 6: REPRESENTATIVIDADE DA INDÚSTRIA DE BASE ALIMENTÍCIA - MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS

 <p>R\$ 53.125.645 VAF do Município</p>	 <p>10,4% Representatividade no VAF municipal</p>
 <p>20 Número de Empresas</p>	 <p>53 Número de Empregados</p>

 20 Número de micro e pequenas empresas no setor (2015)	 53 Número de Empregos gerados pelas micro e pequenas empresas (2015)
---	--

Fonte: SEBRAE, 2018a.

Comparando com os dados mais recentes de VAF para a indústria alimentícia em Itaiópolis, como observa-se na **TABELA 9**, a participação do setor praticamente triplicou de R\$53.125.645 em 2015 para R\$155.467.391 em 2017. No primeiro ano, a participação no VAF municipal era de 10,4% e passou para 21,6% em 2017, confirmando a grande potencialidade do setor no município. Destaca-se que a maior contribuição para esse crescimento foi a atividade do abate e fabricação de carne, que passou de 9,5% do VAF municipal em 2015 para 20,5% em 2017.

TABELA 9: FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS - COMPARAÇÃO VAF 2015 E 2017

Descrição Atividade (Grupo)	VAF			
	2015		2017	
	TOTAL	%	TOTAL	%
Abate e fabricação de produtos de carne	48.181.624	9,5%	147.681.861	20,5%
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	4.210.941	0,8%	7.024.639	1,0%
Fabricação de outros produtos alimentícios	733.080	0,1%	760.891	0,1%
TOTAL	53.125.645	10,4%	155.467.391	21,6%

Fonte: SANTA CATARINA, 2017; SEBRAE, 2018a.

A atividade de abate e fabricação de produtos de carne, apesar de ser a mais expressiva do setor alimentício na participação do VAF municipal, de acordo com os dados contidos no PEDEM (SEBRAE, 2018a), não possuía registro de empresas e empregos. Ainda de acordo com a mesma fonte, isso ocorre pois o CNAE é subutilizado ou há utilização de CNAE secundário pelas empresas, de maneira a gerar divergência entre os dados.

Ainda que o ramo alimentício tenha importância para a arrecadação de ICMS, observa-se na **TABELA 10** que as demais atividades relacionadas, além do abate e fabricação de produtos de carne, movimentam poucos empregos em um número reduzido de empresas, em geral de pequeno porte.

TABELA 10: FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS - RELAÇÃO DE EMPRESAS X EMPREGOS

Descrição Atividade (Grupo)	Nº Empresas	Nº Empregos
Abate e Fabricação de produtos de carne	0	0
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	8	29
Fabricação de outros produtos alimentícios	12	24
TOTAL	20	53

Fonte: SEBRAE, 2018a.

3.8.4 DEATLHAMENTO DO SETOR TERCIÁRIO - COMÉRCIO E SERVIÇOS

De acordo com informações contidas no Plano de Desenvolvimento Econômico (SEBRAE, 2018a), o setor terciário, em 2015, se configurava como o de maior representatividade em termos de quantidade de empresas, com 36,7% das empresas no ramo de atividade comercial e 37,6% das empresas como prestadoras de serviços. Não é o setor que mais emprega no município, visto que o comércio emprega 671 pessoas (15,9%) e serviços 932 (22,1%).

Entretanto, conforme pode ser observado no **QUADRO 7**, na representatividade do VAF, o setor terciário corresponde a somente 13,5% do VAF municipal, ficando abaixo dos setores primário e secundário. Para o ano de 2017, o setor apresentou um VAF de R\$86.436.364, correspondendo a 12% do VAF municipal. Ou seja, entre 2015 e 2017 houve crescimento deste setor, mas sua representatividade no município decresceu.

QUADRO 7: REPRESENTATIVIDADE DO EIXO DOS SERVIÇOS, COMÉRCIO E TURISMO - PANORAMA GERAL

	R\$ 68.757.994 VAF do Município		13,5% Representatividade no VAF municipal
	723 Número de Empresas		1.603 Número de Empregados

**721**

Número de micro e pequenas empresas no setor

**1.087**

Número de Empregos gerados pelas micro e pequenas empresas

Fonte: SEBRAE, 2018a.

A contribuição do comércio, serviços e turismo para a geração de ICMS no município representa 13,5% do VAF. Ao analisar a **TABELA 11**, fica evidente a importância do comércio varejista, que em 2015 representou 8,2% do total do VAF do município, revelando-se como uma importante atividade.

A partir de informações mais recentes, referentes ao ano de 2017, verifica-se que o comércio varejista passou a significar apenas 6,4% do VAF municipal, mas mesmo assim se configura como a mais importante do setor terciário. Em segundo e terceiro lugares estão as atividades de transporte terrestre e comércio por atacado.

TABELA 11: ATIVIDADES DO SETOR TERCIÁRIO - COMPARAÇÃO VAF 2015 E 2017

Descrição Atividade (Grupo)	VAF			
	2015		2017	
	TOTAL	%	TOTAL	%
Comércio Varejista	41.777.480	8,2	45.726.688	6,4
Transporte Terrestre	9.939.019	2,0	17.063.115	2,4
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	8.701.043	1,7	14.044.334	1,9
Telecomunicações	3.689.604	0,7	5.082.880	0,7
Alimentação	2.778.324	0,5	2.107.976	0,3
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	1.675.297	0,3	2.175.772	0,3
Atividades de vigilância, segurança e investigação	79.095	0,0	17.500	0%
Correio e outras atividades de entrega	32.522	0,0	119.410	0,02%
Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	27.767	0,0	27.896	0%
Outras atividades de serviços pessoais	27.141	0,0	40.773	0%
Alojamento	21.077	0,0	30.017	0%
Outras atividades profissionais, científicas e técnicas	4.886	0,0	*	-

Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas	4.738	0,0	*	-
TOTAL	68.757.994	13,5%	86.436.364	12,0%

Fonte: SANTA CATARINA, 2017; SEBRAE, 2018a.

* Atividades sem informação detalhada no banco da Secretaria do Estado da Fazenda de Santa Catarina para 2017.

O comércio varejista, além de ser o mais importante em termos de VAF do setor terciário, é também o que concentra maior número de empresas e empregos. Conforme pode ser observado na **TABELA 12**, a atividade responde por 255 empresas que, segundo dados de 2016 (SEBRAE, 2018a), uma empresa empregava isoladamente 544 profissionais. Entre as demais atividades de comércio e serviços, destaca-se a administração pública, defesa e seguridade social que emprega 525 profissionais. No total, o setor terciário concentra 74,3% das empresas do município, com 38% dos profissionais empregados.

TABELA 12: SETOR TERCIÁRIO - RELAÇÃO DE EMPRESAS X EMPREGOS

Descrição Atividade (Grupo)	Nº Empresas	Nº Empregos
Comércio varejista	255	544
Atividades de organizações associativas	100	62
Transporte terrestre	61	112
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	55	58
Alimentação	49	68
Comércio por atacados, exceto veículos automotores e motocicletas	47	69
Atividades de atenção à saúde humana	17	12
Atividades esportivas de recreação e lazer	17	4
Outras atividades de serviços pessoais	15	8
Atividades jurídicas, de contabilidade e de auditoria	13	45
Demais atividades	94	621
TOTAL	723	1.603

Fonte: SEBRAE, 2018a.

Para definir diretrizes de investimentos e incentivos para o setor terciário o PEDEM identificou os seguintes pontos positivos e negativos:

QUADRO 8: FATORES POSITIVOS E NEGATIVOS PARA O SETOR TERCIÁRIO NO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS

SETOR TERCIÁRIO - ITAIÓPOLIS	
+ FATORES FACILITADORES	- FATORES RESTRITIVOS

▪ Cultura Tradicional;	▪ Estrutura viária precária;
▪ Comércio diversificado;	▪ Fornecimento de água e energia elétrica;
▪ Localização estratégica;	▪ Saneamento básico inexistente (rede de esgoto);
▪ Recursos naturais;	▪ Déficit de mão de obra qualificada;
▪ Quantidade de mão de obra;	▪ Urbanização precária;
▪ Área para expansão;	▪ Mobilidade no perímetro urbano precária;
	▪ Sinalização viária e turística precária;
	▪ Ocupação de áreas de preservação permanente.

Fonte: SEBRAE, 2018a.

Quanto ao turismo, destaca-se que o município tem um centro histórico preservado, uma rota religiosa que é visitada por fiéis locais e forasteiros, bem como possui alguns programas culturais de aventura que exploram trilhas e caminhadas em sua natureza abundante. Entretanto, não há um plano integrado para o desenvolvimento turístico cultural.

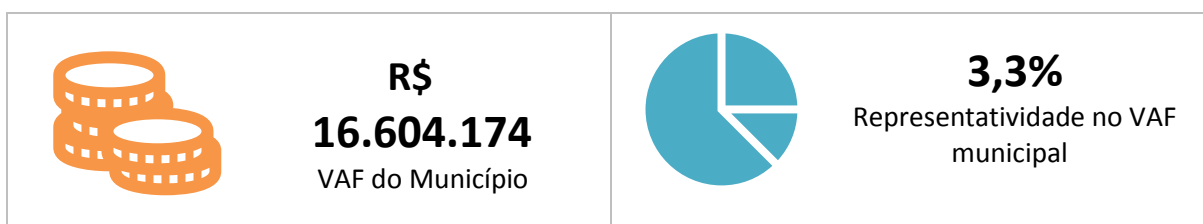
Por fim, em relação ao setor terciário ficou evidenciado que carece de uma melhor qualificação de mão de obra e diversificação dos serviços oferecidos no município, principalmente os relacionados a atividade turística entre eles: meios de hospedagem, gastronomia, meios de comunicação e outros serviços relacionados ao turismo.

Em razão desta vocação turística e de serviços, o item a seguir traz mais detalhes sobre esta atividade.

3.8.4.1 Serviços e turismo

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Econômico (SEBRAE, 2018), as atividades ligadas a Serviços e Turismo abarcavam, em 2016, 366 empresas com 932 empregos formais. Dessas, 364 eram microempresas que concentravam 416 profissionais. A atividade representava 3,3% do VAF no município, com um montante de R\$16.604.174, conforme **QUADRO 9** a seguir.

QUADRO 9: REPRESENTATIVIDADE DO EIXO DE SERVIÇOS E TURISMO - PANORAMA GERAL



 366 Número de Empresas	 932 Número de Empregados
 364 Número de micro e pequenas empresas no setor	 416 Número de Empregos gerados pelas micro e pequenas empresas

Fonte: SEBRAE, 2018a.

Dentre as atividades relacionadas a serviços e turismo, o transporte rodoviário de cargas é o de maior expressão, concentrando 1,9% do VAF em 2015. Em segundo lugar estão as telecomunicações por fio, com 0,4% do VAF. As atividades relacionadas a turismo, como alimentação, hotelaria e transporte rodoviário, juntas representam somente 0,6% do VAF.

Comparando com o ano de 2017, conforme pode ser observado na **TABELA 13**, o cenário se mantém semelhante, com o transporte rodoviário de carga tendo maior expressão e em segundo lugar estão as telecomunicações por fio. Destaca-se que os serviços de catering e bufê (alimentação) tiveram uma queda, chegando a representar apenas 0,1% do VAF para o período.

Para 2017, a Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina não considerou o VAF para as agências de viagem e operadoras, sendo impossível fazer o levantamento da representação que os serviços turísticos diretos tiveram para esse ano.

TABELA 13: ATIVIDADES SERVIÇOS E TURISMO - COMPARAÇÃO VAF 2015 E 2017

Descrição Atividade (Grupo)	VAF			
	2015		2017	
	TOTAL	%	TOTAL	%
Transporte rodoviário de carga	9.577.026	1,9	16.727.773	2,3
Telecomunicações por fio	2.098.552	0,4	3.118.168	0,4
Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	1.616.687	0,3	879.719	0,1
Telecomunicações sem fio	1.462.172	0,3	1.932.873	0,3
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	1.161.637	0,2	1.228.257	0,2
Transporte rodoviário de passageiros	361.994	0,1	335.342	0,0
Demais atividades, incluindo hotéis e similares; agências de viagens e operadores turísticos	326.106	0,0	*	*

TOTAL	16.604.174	3,3%	24.222.133	3,4%
--------------	-------------------	-------------	-------------------	-------------

Fonte: SANTA CATARINA, 2017; SEBRAE, 2018a.

* Algumas atividades sem informação detalhada no banco da Secretaria do Estado da Fazenda de Santa Catarina para 2017.

As atividades de serviços e turismo são as que menos empregam pessoas, comparando com o número de empresas existentes. De acordo com os dados da **TABELA 14**, em todo o setor a relação entre número de empregos e número de empresas é de 0,92, ou seja, há mais empresas que postos de trabalho. O transporte rodoviário de passageiros é o que mais emprega, com uma média de 3 profissionais por empresa. Já a atividade que possui menos empregos é a relacionada a organizações associativas, com uma média de 0,46 profissionais por empresa.

Em termos de turismo, além do destaque para o transporte rodoviário de passageiros, nota-se que restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas possui 47 empresas, gerando 37 empregos. Ressalta-se que no município há somente 3 opções de hospedagem (um hotel, um hostel e uma pousada) e possui uma agência de viagens.

TABELA 14: SERVIÇOS E TURISMO - RELAÇÃO DE EMPRESAS X EMPREGOS

Descrição Atividade (Grupo)	Nº Empresas	Nº Empregos
Atividades de organizações associativas não especificadas anteriormente	50	23
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	47	37
Atividades de associações de defesa de direitos sociais	44	26
Transporte rodoviário de carga	41	55
Transporte rodoviário de passageiros	19	57
Atividades esportivas	16	4
Outras atividades de serviços pessoais	15	8
Atividades de consultoria em gestão empresarial	11	8
Outras atividades de ensino	11	12
Atividades jurídicas	9	13
TOTAL	263	243

Fonte: SEBRAE, 2018a.

3.8.5 INSERÇÃO NA ECONOMIA REGIONAL

Para a análise da inserção de Itaiópolis na economia regional, serão utilizados os mesmos referenciais do PEDEM, os quais consistem na região de impacto e o cluster catarinense.

A região de impacto é formada por municípios vizinhos e aqueles situados em um raio de 60km rodoviários. Estes municípios são: Itaiópolis, Doutor Pedrinho, José Boiteux, Mafra, Major Vieira, Monte Castelo, Papanduva, Rio Negrinho, Santa Terezinha e Vitor Meireles.

Já o cluster catarinense é derivado de um Estudo de Clusterização dos Municípios Brasileiros, desenvolvido pelo SEBRAE Nacional. O agrupamento ocorre por semelhança de características demográficas e socioeconômicas, resultantes das seguintes variáveis: população 2016; IDHM 2010; domicílios particulares com rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* urbana 2010 (IBGE); valor do rendimento nominal médio mensal domiciliar *per capita* dos domicílios particulares com rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* urbano 2010 (IBGE); PIB 2014; VAF (2015-2017); volume de empresas 2016; volume de empregos 2016; potencial de consumo 2017; receita tributária 2015. Assim o cluster não tem necessariamente relações territoriais estabelecidas, mas são analisados segundo a ótica de similaridade sócio econômica. Foram englobados no cluster os seguintes municípios catarinenses: Cunha Porã, Faxinal dos Guedes, Ilhota, Itá, Itaiópolis, Itapoá, Jaguaruna, Luiz Alves, Mondaí, Pouso Redondo, Rodeio, São Carlos, São José do Cedro, Tangará, Três Barras.

3.8.5.1 Região de impacto

Quanto ao número de empresas, Itaiópolis concentra 9,9% do total da região de impacto. Já quanto aos empregos gerados, o município concentra 10,7% do total. Cabe destacar que na região de impacto, conforme pode ser observado na **TABELA 15**, Itaiópolis ocupa a terceira posição tanto em volume de empresas quanto em volume de profissionais empregados. Mafra e Rio Negrinho concentram juntos 64% do total de empresas e 64,4% dos empregos, sendo estes os principais municípios na região.

TABELA 15: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO EM TERMOS DE EMPRESAS E EMPREGOS

Municípios	Empresas	Participação na região (%)	Empregos	Participação na região (%)
Itaiópolis	937	9,9	3.887	10,7
Mafra	3.406	35,8	11.948	33,0
Rio Negrinho	2.685	28,2	11.362	31,4
Papanduva	831	8,7	3.520	9,7
Santa Terezinha	328	3,4	631	1,7
Monte Castelo	320	3,4	1.048	2,9
Vitor Meireles	301	3,2	1.017	2,8
Major Vieira	268	2,8	726	2,0
José Boiteux	231	2,4	936	2,6

Doutor Pedrinho	203	2,1	1.107	3,1
TOTAL	9.510	100,0%	36.182	100,0%

Fonte: SEBRAE, 2018b.

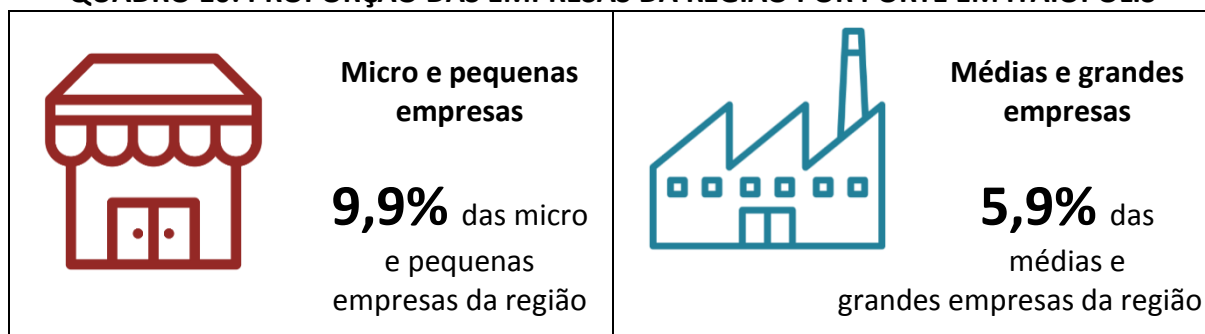
Quanto ao porte das empresas, Itaiópolis segue a tendência regional, como demonstra a **TABELA 16**, com 0,4% de médias e grandes empresas e 99,6% de micro e pequenas. A região de impacto possui 0,7% de médias e grandes empresas e 99,3% de micro e pequenas.

TABELA 16: PORTE DAS EMPRESAS NO MUNICÍPIO E REGIÃO DE IMPACTO

Porte das empresas	Itaiópolis	%	Região de impacto	%
Micro e pequenas empresas	933	99,6	9.442	99,3
Médias e grandes empresas	4	0,4	68	0,7
TOTAL	937	100,0%	9.510	100,0%

Fonte: SEBRAE, 2018b.

Itaiópolis concentra 9,9% das 9.442 micro e pequenas empresas da região de impacto e 5,9% das 68 médias e grandes empresas, como apresentado no **QUADRO 10** a seguir:

QUADRO 10: PROPORÇÃO DAS EMPRESAS DA REGIÃO POR PORTE EM ITAIÓPOLIS

Fonte: SEBRAE, 2018b.

No que diz respeito à representatividade dos segmentos econômicos no estoque de empresas da região de impacto, apresentada na **TABELA 17**, percebe-se que comércio e serviços são as mais significativas, com 74,2% do total. Em seguida, está o setor industrial, com 19,2% e por último o agropecuário com 6,5%.

TABELA 17: REPRESENTATIVIDADE DOS SETORES ECONÔMICOS NO ESTOQUE DE EMPRESAS DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO

Municípios	Agropecuária	Indústria	Comércio	Serviços
Itaiópolis	9,4%	15,4%	37,2%	38,0%
Mafra	4,8%	17,9%	39,5%	37,7%
Rio Negrinho	4,6%	19,9%	37,1%	38,4%
Papanduva	10,8%	15,4%	40,3%	33,5%
Santa Terezinha	2,4%	16,2%	42,7%	38,7%
Monte Castelo	13,8%	17,5%	29,4%	39,4%
Vitor Meireles	8,6%	28,6%	22,3%	40,5%
Major Vieira	19,0%	15,3%	35,1%	30,6%
José Boiteux	3,9%	32,0%	27,7%	36,4%
Doutor Pedrinho	6,9%	50,2%	17,2%	25,6%
Região de impacto	6,5%	19,2%	37,0%	37,2%
Santa Catarina	2,3%	19,3%	33,6%	44,7%
Brasil	5,9%	13,1%	36,0%	45,0%

Fonte: SEBRAE, 2018b.

Itaiópolis tem um perfil semelhante à sua região quanto a representatividade dos setores econômicos no estoque de empresas a nível municipal, com 75,0% das empresas nos setores de comércio e serviços. Em seguida está a agropecuária, com 9,4% do total de empresas e, por último, a indústria com 15,4%.

Na região de impacto, destaca-se Doutor Pedrinho com um maior percentual de indústrias, chegando a 50,2% do total das empresas no município.

Quanto ao VAF na região de impacto, destaca-se a produção primária que em 2015 concentrava 40,32% do VAF total da região, com R\$1.309.067.324. Em 2017, houve um crescimento da atividade, que chegou a R\$1.550.911.971, significando 40,46% do VAF total da região de impacto.

A segunda atividade mais importante em termos de VAF é a geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, que se destaca tanto em 2015 como também em 2017.

Ressalta-se que o abate e fabricação de produtos da carne teve o maior crescimento no período. Em 2015, a atividade significava somente 1,52% do VAF na região, com R\$49.329.008. Já em 2017, o VAF quase triplicou, chegando a um montante de R\$147.914.767, representando 3,86% do total na região. Os dados sobre as principais atividades por CNAE na região de impacto constam na **TABELA 18** a seguir:

TABELA 18: REPRESENTATIVIDADE DOS SEGMENTOS ECONÔMICOS NO VAF DA REGIÃO DE IMPACTO, POR DIVISÃO DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO CNAE

Divisão de atividade econômica	2015		2017	
	VAF (R\$)	Participação da atividade na região (%)	VAF (R\$)	Participação da atividade na região (%)
Produção Primária	1.309.067.324	40,32	1.550.911.971	40,46
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	158.125.732	4,87	173.173.738	4,52
Desdobramento de madeira	142.847.866	4,40	155.460.839	4,06
Comércio varejista não-especializado	129.587.329	3,99	151.419.603	3,95
Fabricação de móveis	127.068.317	3,91	100.723.584	2,63
Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	104.372.607	3,21	117.323.581	3,06
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	85.097.001	2,62	76.424.481	1,99
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	78.823.886	2,43	52.427.418	1,37
Transporte rodoviário de carga	73.606.394	2,27	105.852.519	2,76
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	69.540.640	2,14	91.541.997	2,39
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	67.215.879	2,07	109.533.105	2,86
Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	60.631.252	1,87	58.688.259	1,53
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico	59.378.807	1,83	81.383.528	2,12
Abate e fabricação de produtos de carne	49.329.008	1,52	147.914.767	3,86
Outras atividades	731.823.624	22,54	860.345.978	22,44
TOTAL	3.246.515.667	100,0	3.833.125.370	100,0

Fonte: SANTA CATARINA, 2017.

Itaiópolis se destaca quanto a sua importância no VAF da região. Conforme pode ser observado na **TABELA 19**, Mafra e Rio Negrinho possuem maior contribuição para o VAF regional e Itaiópolis ocupa a terceira posição. Destaca-se que entre 2015 e 2017, o município de Monte Castelo foi o único a apresentar um decréscimo no seu VAF, passando de R\$127.152.181 em 2015 para R\$96.434.602 em 2017.

TABELA 19: REPRESENTATIVIDADE DOS MUNICÍPIOS NO VAF DA REGIÃO DE IMPACTO

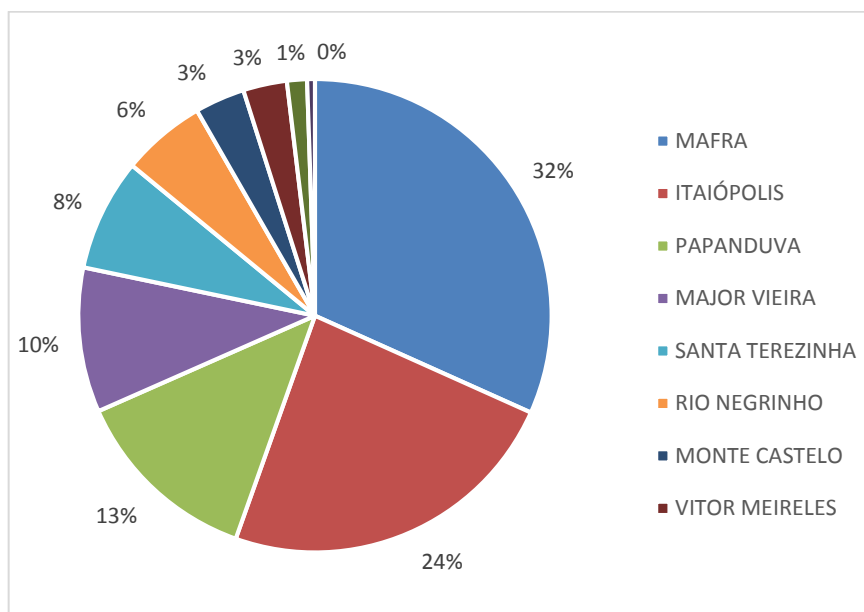
Município	2015		2017	
	VA (R\$)	Participação do município na região %	VA (R\$)	Participação do município na região %
Itaiópolis	508.917.543	15,68	719.209.417	18,76
Mafra	1.036.097.656	31,91	1.214.331.878	31,68
Rio Negrinho	751.469.328	23,15	811.181.497	21,16
Papanduva	387.302.848	11,93	432.558.961	11,28
Major Vieira	154.227.848	4,75	190.348.080	4,97
Monte Castelo	127.152.181	3,92	96.434.602	2,52
Santa Terezinha	118.455.876	3,65	144.115.225	3,76
Vitor Meireles	61.745.101	1,90	77.610.315	2,02
Doutor Pedrinho	59.007.001	1,82	93.530.401	2,44
José Boiteux	42.140.284	1,30	53.804.995	1,40
TOTAL	3.246.515.667	100,00	3.833.125.370	100,0

Fonte: SANTA CATARINA, 2017.

Levando em consideração as 5 principais atividades econômicas em 2017 em termos de VAF para a região (produção primária; geração, transmissão e distribuição de energia; desdobramento de madeira; comércio varejista não especializado e abate e fabricação de produtos de carne), observa-se que Itaiópolis ocupa a segunda posição quanto a produção primária, representando 24% do VAF total na região nesta atividade. Quanto ao abate e fabricação de produtos de carne, o município se destaca por concentrar praticamente toda a produção local. Já na geração, transmissão e distribuição de energia elétrica o município ocupa a quarta posição; no desdobramento da madeira a sétima posição; no comércio varejista não especializado a terceira posição.

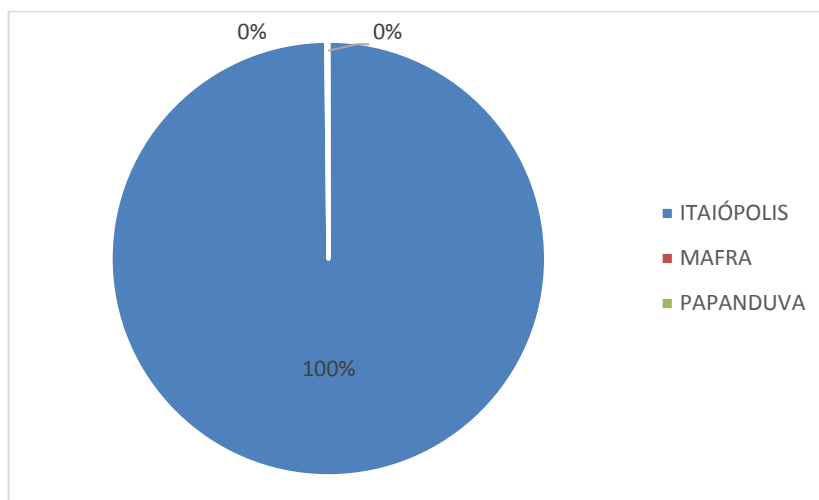
A contribuição por município em cada uma dessas atividades pode ser observada nos gráficos a seguir:

GRÁFICO 11: REPRESENTATIVIDADE DOS MUNICÍPIOS NO VAF DE PRODUÇÃO PRIMÁRIA NA REGIÃO DE IMPACTO (2017)



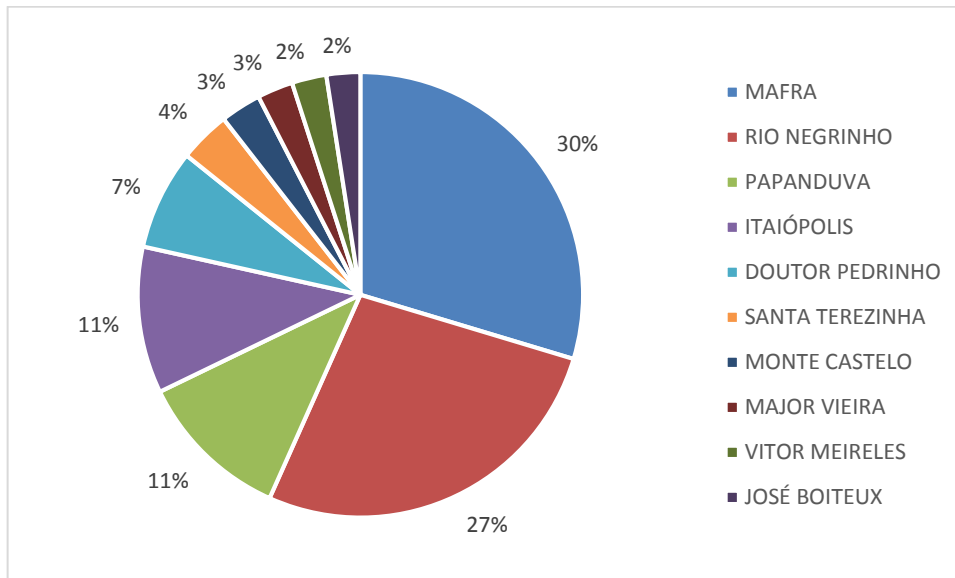
Fonte: SANTA CATARINA, 2017.

GRÁFICO 12: REPRESENTATIVIDADE DOS MUNICÍPIOS NO VAF DE ABATE E FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE CARNE NA REGIÃO DE IMPACTO (2017)



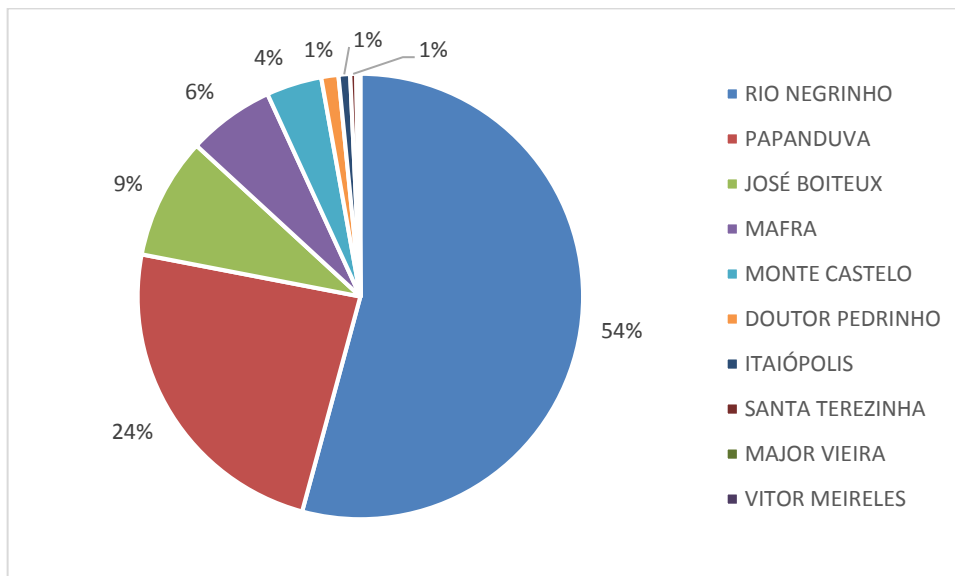
Fonte: SANTA CATARINA, 2017.

GRÁFICO 13: REPRESENTATIVIDADE DOS MUNICÍPIOS NO VAF DE GERAÇÃO, TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NA REGIÃO DE IMPACTO (2017)



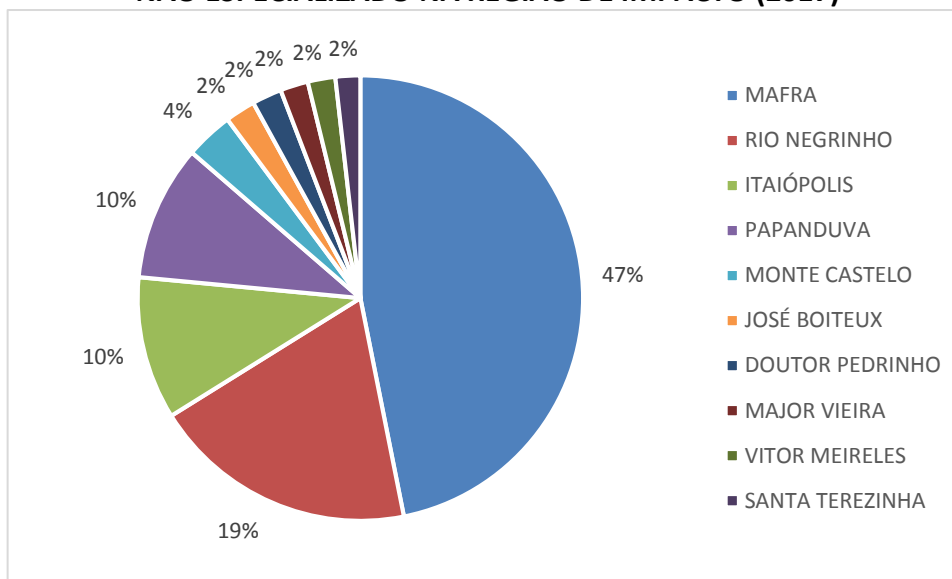
Fonte: SANTA CATARINA, 2017.

GRÁFICO 14: REPRESENTATIVIDADE DOS MUNICÍPIOS NO VAF DE DESDOBRAMENTO DE MADEIRA NA REGIÃO DE IMPACTO (2017)



Fonte: SANTA CATARINA, 2017.

GRÁFICO 15: REPRESENTATIVIDADE DOS MUNICÍPIOS NO VAF DE COMÉRCIO VAREJISTA NÃO ESPECIALIZADO NA REGIÃO DE IMPACTO (2017)



Fonte: SANTA CATARINA, 2017.

3.8.5.2 Cluster catarinense

Analisando os dados relativos aos municípios que compõem o cluster catarinense, constata-se que a principal atividade econômica em termos de VAF é a produção primária tal como ocorre na região de impacto, que em 2015 e 2017 concentrou, respectivamente, 31,65% e 31,07% do total. Destaca-se, também, a representatividade das atividades de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica (com 13,02% em 2015 e 11,12% em 2017) e a fabricação de papel, cartolina e papel-cartão (com 11,11% em 2015 e 10,85% em 2017), como apresentado na **TABELA 20** a seguir.

TABELA 20: REPRESENTATIVIDADE DOS SEGMENTOS ECONÔMICOS NO VAF DO CLUSTER, POR DIVISÃO DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO CNAE

Divisão de atividade econômica	2015		2017	
	VAF (R\$)	Participação da atividade no cluster (%)	VAF (R\$)	Participação da atividade no cluster (%)
Produção Primária	1.857.659.871	31,65	2.218.431.059	31,07
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	764.359.113	13,02	793.825.209	11,12
Fabricação de papel, cartolina e papel-cartão	652.201.515	11,11	774.630.546	10,85

Confecção de artigos de vestuário e acessórios	316.583.189	5,39	410.797.745	5,75
Transporte rodoviário de carga	233.375.960	3,98	357.305.090	5,00
Fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	171.560.232	2,92	194.148.150	2,72
Fabricação de outros produtos alimentícios	148.281.780	2,53	105.509.826	1,48
Comércio varejista não-especializado	126.770.813	2,16	172.081.815	2,41
Fabricação de móveis	112.159.041	1,91	151.020.292	2,11
Tecelagem, exceto malha	88.121.856	1,50	92.157.269	1,29
Abate e fabricação de produtos de carne	76.729.418	1,31	184.194.949	2,58
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	74.347.681	1,27	65.831.322	0,92
Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	71.628.256	1,22	77.359.525	1,08
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	71.233.967	1,21	75.253.216	1,05
Outras atividades	1.105.065.911	18,83	1.383.198.878	20,57
TOTAL	5.870.078.605	100,0	6.422.042.396	100,0

Fonte: SANTA CATARINA, 2017.

Quanto a representatividade de cada município no cluster Três Barras concentra 15,40% tanto em 2015 como em 2017. Itaiópolis ocupa a terceira posição para ambos com 8,67% em 2015 e 10,07% em 2017. Ressalta-se que o município de Rodeio foi o único a apresentar um decréscimo no VAF, passando de R\$149.028.361 em 2015 para R\$138.709.808 em 2017, como apresentado na **TABELA 21**.

TABELA 21: REPRESENTATIVIDADE DOS MUNICÍPIOS NO VAF DO CLUSTER

Município	2015		2017	
	VA (R\$)	Participação do município no cluster %	VA (R\$)	Participação do município no cluster %
Itaiópolis	508.917.543	8,67	719.209.417	10,07
Três Barras	903.849.318	15,40	1.099.918.395	15,40
Itá	804.905.753	13,71	790.092.899	11,06
Faxinal dos Guedes	489.632.379	8,34	612.727.594	8,58
Tangará	414.796.441	7,07	474.952.388	6,65
Mondaí	371.527.959	6,33	438.129.346	6,14
Pouso Redondo	369.359.874	6,29	398.761.316	5,58
Luiz Alves	362.711.398	6,18	503.266.546	7,05

São Carlos	318.410.924	5,42	428.838.600	6,01
Cunha Porã	311.982.446	5,31	370.382.656	5,19
Jaguaruna	234.184.274	3,99	267.824.054	3,75
São José do Cedro	233.422.634	3,98	295.901.442	4,14
Ilhota	222.586.435	3,79	329.842.652	4,62
Itapoá	174.762.864	2,98	272.694.699	3,82
Rodeio	149.028.361	2,54	138.709.808	1,94
TOTAL	5.870.078.605	100,00	3.833.125.370	100,0

Fonte: SANTA CATARINA, 2017.

Itaiópolis contribuiu, no cluster, principalmente para a produção primária, com 16,6% do VAF observado para o ano de 2017. Também é representativo quanto ao abate e fabricação de produtos de carne, concentrando 80,2% do VAF relativo ao cluster para 2017.

Três Barras se destaca pela fabricação de papel, cartolina e papel-cartão, que sozinha concentrou 94,9% do VAF relativo a essa atividade no cluster.

3.8.6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Itaiópolis teve como base de seu desenvolvimento o setor primário com a exploração florestal, conforme destaca o Plano Diretor de 2006. Confrontando com os dados apresentados anteriormente neste relatório, nota-se que a atividade diminuiu sua importância relativa, dando lugar à produção primária, baseada na agricultura. O município se destaca quanto a produção primária também a nível regional, ocupando a segunda posição na sua região de impacto. Dentre os produtos mais importantes, destaca-se a produção de fumo que, apesar de alta produção no município, tem baixo valor agregado e o beneficiamento do produto é feito em outro local e mesmo com número reduzido de empresas, o fumo é o setor que mais emprega no município, além de ser o que presta maior contribuição para o PIB.

Assim o setor produtivo deve ser complementado com: a promoção e organização dos segmentos produtivos, apoiando-os na produção, na transformação, capacitação, comercialização e distribuição dos seus produtos; investimento em infraestrutura para escoamento dos produtos e dos demais produtos municipais (criar um contorno rodoviário); formalizar as propriedades rurais quanto a situação ambiental, sanitária e comercial; identificar as melhores atividades que se adequem ao relevo existente para potencializar a sua produção. Destaca-se a possibilidade de maior incentivo para as produções permanentes, principalmente de fruticultura.

Outro potencial identificado pelo estudo do SEBRAE, como também na comparação de Itaiópolis com os demais municípios da sua região de impacto, é a indústria de alimentos. O

abate e produção de carne é uma das principais atividades na região, porém nota-se que é pouco diversificado, focado principalmente na produção de galináceos. Ressalta-se também a necessidade de estímulo à expansão de empresas que beneficiem os produtos derivados da produção primária.

O PEDEM destaca a atividade turística como possibilidade de ser melhor explorada por Itaiópolis. De fato, o município conta com acervo histórico, além de condicionantes naturais (como cachoeiras) que possibilitam o incremento da atividade. Além dos eventos específicos que geram impacto interestadual. Há também o turismo religioso que possui grande importância para o município e região. Vale destacar que em nenhum dos municípios da região de impacto a atividade turística se destacou, dando oportunidade a Itaiópolis de se tornar um polo turístico regional.

3.8.7 A ECONOMIA CRIATIVA E O DNA DE ITAIÓPOLIS

3.8.7.1 Contexto

As regiões e principalmente as cidades tornam-se cada vez mais protagonistas na busca pelo desenvolvimento econômico e social de um país. Contudo, muito além da percepção cultural de nação, as cidades se estabelecem como um microcosmo onde as pessoas estabelecem suas verdadeiras relações de pertencimento.

Além disso, nesse mesmo contexto, as indústrias estão cada vez mais se estabelecendo longe dos centros urbanos devido a questões ambientais, custos da terra e de mão de obra, logística, dentre outros fatores.

Na perspectiva da Economia Criativa, as cidades são o solo fértil para o florescimento de atividades econômicas endógenas fortemente baseadas na criatividade. O modelo de cidade baseada na industrialização tem se mostrado em declínio, na medida em que a quarta revolução tecnológica impõe a criatividade e a inovação como os principais ativos a serem explorados pelos agentes privados e públicos. E ambos dependem fundamentalmente das habilidades dos seres humanos.

Na corrida pela diferenciação local considerando o contexto da globalização “comoditizada” não existe fórmula a ser copiada de outras cidades, bem o contrário. Cada estratégia de desenvolvimento deve voltar-se para a busca de suas próprias “singularidades”. Suas características essenciais. Por isso a cultura local se estabelece como sendo o reflexo de tudo o que é próprio e diferenciado do lugar e transforma-se um grande e novo vetor de desenvolvimento econômico na atualidade. Pequenas, médias e grandes cidades em todo o mundo (nos países ricos e menos ricos) estão conseguindo estabelecer modelos próprios de desenvolvimento seguindo esse caminho inovador.

3.8.7.2 Cultura como uma estratégia do planejamento urbano

A cultura é o resultado visível e invisível daquilo que identifica e diferencia um determinado lugar do resto do mundo. Segundo LANDRY (2000), a tarefa dos planejadores urbanos é reconhecer, gerenciar e explorar os recursos culturais de maneira responsável. Assim sendo, a cultura deve dar forma às questões técnicas do planejamento urbano, mais do que ser vista de forma marginal. Por isso o planejamento, o desenvolvimento econômico e as questões sociais precisam ser abordados na perspectiva da cultura local.

A capacidade criativa de um lugar é formada por sua história, cultura, configuração física e por suas condições geográficas e geopolíticas globais. Isto determina o caráter e sua mentalidade. Incentivar a criatividade e legitimar o uso da imaginação nas esferas pública, privadas e comunitárias ampliará o banco de ideias e soluções dos desafios urbanos (LANDRY, 2013).

Esse enfoque cultural põe em evidência tudo o que é singular, incomparável e especial em qualquer local. Nesta perspectiva é possível determinar como a cidade se vê, como se posiciona e qual a sua perspectiva de futuro, compreendendo inclusive suas origens e determinando seu potencial de crescimento.

As pessoas das cidades projetam a imagem do seu lugar e com isso são mais facilmente identificadas. Para compor a identidade é preciso perceber com olhar atento o tangível, mas também o intangível. Uma edificação, uma atividade cotidiana, uma empresa ou uma pessoa ícone, um alimento, um artesanato, um evento ou uma tradição podem ser partes importantes da cultura local. Este é o desafio do mapeamento do DNA local.

3.8.7.3 Cidades Criativas

Diversas cidades no mundo conseguem proporcionar a seus cidadãos um ambiente favorável para o florescimento da criatividade e, conseqüentemente, de todas as atividades econômicas vinculadas (audiovisual, artesanato, arquitetura, design, patrimônio histórico, artes, turismo, gastronomia, tecnologia da informação e comunicação, etc). Estas cidades valorizam seus recursos tecnológicos, educacionais e culturais e se beneficiam deles para gerar desenvolvimento econômico de alto valor agregado.

Esses modelos locais de desenvolvimento contam cada vez mais com a parceria dos poderes públicos e privados, bem como de pessoas criativas, empreendedoras e investidores locais e externos.

Em todas as cidades existem talentos locais que precisam de um ambiente apropriado e oportunidades para se fixarem. A grande maioria das cidades ainda busca manter os talentos

formados a partir de seus recursos internos. Contudo, as cidades mais criativas já estão na fase de tentar atrair talentos de fora do seu território visando acelerar seus processos de crescimento.

Para FONSECA (2012), uma cidade passa por três etapas para se transformar em uma Cidade Criativa:

- **Latência:** Quando a criatividade é esparsa, isolada, formando arquipélagos que beneficiam apenas quem interage com uma ilha ou outra; sem lideranças que pensem a criatividade urbana de forma coordenada e sistêmica;
- **Catalise:** a criatividade é catalisada por algum fator desencadeador; um empreendimento, uma política governamental; tornam-se visíveis polos de criatividade, distritos e clusters; promovem o deslocamento entre regiões;
- **Consolidação:** criatividade em toda a cidade, espaços públicos apropriados pela população, conexão em rede favorecendo a fluidez de pessoas, ideias e serviços.

A grande maioria das cidades encontra-se na fase inicial, ou seja, no período de latência. Realizar um mapeamento de oportunidades locais pode contribuir para o planejamento de ações pautadas na cultura, que permitam à cidade tornar-se cada vez mais criativa.

3.8.7.4 Resultados

No dia 23 de abril de 2019, foi realizada na Biblioteca Municipal, anexa à Casa da Cultura do Município de Itaiópolis, a Oficina de Mapeamento, na qual estavam presentes atores de diversas áreas que contribuiriam para o levantamento de informações relativas aos principais atrativos que estes identificavam no município, características que possam ser destacadas no sujeito itaiopolense, principais festividades e aspectos culturais.

As informações detalhadas quanto ao DNA de Itaiópolis podem ser encontradas no relatório relativo do produto 2.4.

3.8.8 REFERÊNCIAS

FONSECA, A. C. **Cidades Criativas**. São Paulo: Editora SESI-SP, 2012.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Agropecuário**, 2017. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/agricultura-e-pecuaria/21814-2017-censo-agropecuaria.html>>. Acesso em: 9 abr. 2019.

LANDRY, C. **Creative city: a tool kit for urban innovators**. Londres: Earthscan, 2000.

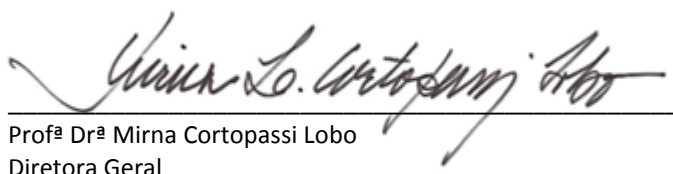
SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Fazenda. **Valor Adicionado dos Municípios**. Florianópolis, SC, 2017. Disponível em: <http://www.sef.sc.gov.br/servicos/servico/92/Valor_adicionado_por_munic%C3%ADpio_e_atividade>. Acesso em: 9 abr. 2019.

SEBRAE. Programa Cidade Empreendedora: **Plano de Desenvolvimento Econômico**. Itaiópolis, 2018a. 77 p.

SEBRAE. Programa Cidade Empreendedora: **Levantamento de Oportunidades**. Itaiópolis, 2018b. 119 p.

SEBRAE. Programa Cidade Empreendedora: **Itaiópolis em Números**. Itaiópolis, 2017. 119 p.

Elaboração: Tese Tecnologia Arquitetura e Cultura Ltda



Profª Drª Mirna Cortopassi Lobo
Diretora Geral